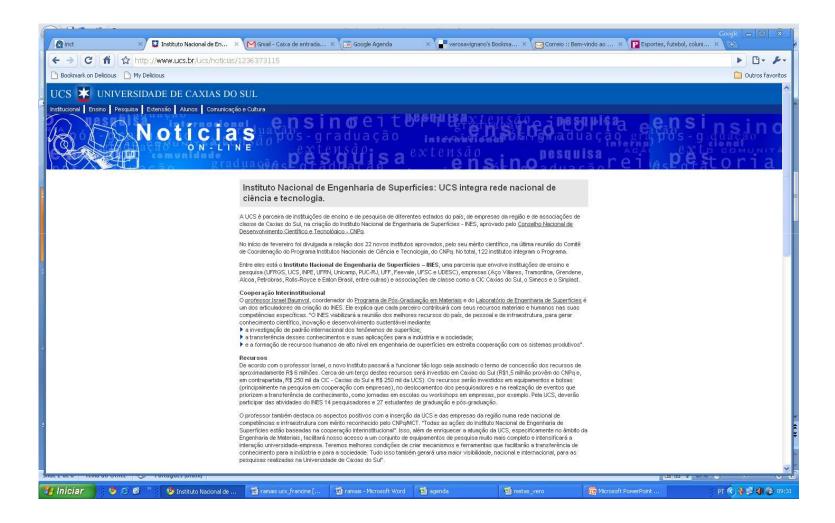
Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies

Clipping de mídia online e boletins impressos

2009



http://www.ucs.br/ucs/noticias/1236373115



Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies: UCS integra rede nacional de ciência e tecnologia

- A UCS é parceira de instituições de ensino e de pesquisa de diferentes estados do país, de empresas da região e de associações de classe de Caxias do Sul, na criação do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies INES, aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq.
- No início de fevereiro foi divulgada a relação dos 22 novos institutos aprovados, pelo seu mérito científico, na última reunião do Comitê de Coordenação do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, do CNPq. No total, 122 institutos integram o Programa.
- Entre eles está o Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies INES, uma parceria que envolve instituições de ensino e pesquisa (UFRGS, UCS, INPE, UFRN, Unicamp, PUC-RJ, UFF, Feevale, UFSC e UDESC), empresas (Aço Villares, Tramontina, Grendene, Alcoa, Petrobras, Rolls-Royce e Eaton Brasil, entre outras) e associações de classe como a CIC Caxias do Sul, o Simecs e o Sinplast.

Cooperação Interinstitucional

O professor Israel Baumvol, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Materiais e do Laboratório de Engenharia de Superfícies é um dos articuladores da criação do INES. Ele explica que cada parceiro contribuirá com seus recursos materiais e humanos nas suas competências específicas. "O INES viabilizará a reunião dos melhores recursos do país, de pessoal e de infraestrutura, para gerar conhecimento científico, inovação e desenvolvimento sustentável mediante: a investigação de padrão internacional dos fenômenos de superfície; a transferência desses conhecimentos e suas aplicações para a indústria e a sociedade; e a formação de recursos humanos de alto nível em engenharia de superfícies em estreita cooperação com os sistemas produtivos".

Recursos

De acordo com o professor Israel, o novo Instituto passará a funcionar tão logo seja assinado o termo de concessão dos recursos de aproximadamente R\$ 6 milhões. Cerca de um terço destes recursos será investido em Caxias do Sul (R\$1,5 milhão provêm do CNPq e, em contrapartida, R\$ 250 mil da CIC - Caxias do Sul e R\$ 250 mil da UCS). Os recursos serão investidos em equipamentos e bolsas (principalmente na pesquisa em cooperação com empresas), no deslocamentos dos pesquisadores e na realização de eventos que priorizem a transferência de conhecimento, como jornadas em escolas ou workshops em empresas, por exemplo. Pela UCS, deverão participar das atividades do INES 14 pesquisadores e 27 estudantes de graduação e pós-graduação.

O professor também destaca os aspectos positivos com a inserção da UCS e das empresas da região numa rede nacional de competências e infraestrutura com mérito reconhecido pelo CNPq/MCT. "Todas as ações do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies estão baseadas na cooperação interinstitucional". Isso, além de enriquecer a atuação da UCS, especificamente no âmbito da Engenharia de Materiais, facilitará nosso acesso a um conjunto de equipamentos de pesquisa muito mais completo e intensificará a interação universidade-empresa. Teremos melhores condições de criar mecanismos e ferramentas que facilitarão a transferência de conhecimento para a indústria e para a sociedade. Tudo isso também gerará uma maior visibilidade, nacional e internacional, para as pesquisas realizadas na Universidade de Caxias do Sul".

http://www.ucs.br/ucs/tplNoticias/noticias/1236362407/capa.pdf



Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies: UCS integra rede nacional de ciência e tecnologia

- A UCS é parceira de instituições de ensino e de pesquisa de diferentes estados do país, de empresas da região e de associações de classe de Caxias do Sul, na criação do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies INES, aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq.
- No início de fevereiro foi divulgada a relação dos 22 novos institutos aprovados, pelo seu mérito científico, na última reunião do Comitê de Coordenação do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, do CNPq. No total, 122 institutos integram o Programa.
- Entre eles está o Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies INES, uma parceria que envolve instituições de ensino e pesquisa (UFRGS, UCS, INPE, UFRN, Unicamp, PUC-RJ, UFF, Feevale, UFSC e UDESC), empresas (Aço Villares, Tramontina, Grendene, Alcoa, Petrobras, Rolls-Royce e Eaton Brasil, entre outras) e associações de classe como a CIC Caxias do Sul, o Simecs e o Sinplast.

Cooperação Interinstitucional

O professor Israel Baumvol, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Materiais e do Laboratório de Engenharia de Superfícies é um dos articuladores da criação do INES. Ele explica que cada parceiro contribuirá com seus recursos materiais e humanos nas suas competências específicas. "O INES viabilizará a reunião dos melhores recursos do país, de pessoal e de infraestrutura, para gerar conhecimento científico, inovação e desenvolvimento sustentável mediante: a investigação de padrão internacional dos fenômenos de superfície; a transferência desses conhecimentos e suas aplicações para a indústria e a sociedade; e a formação de recursos humanos de alto nível em engenharia de superfícies em estreita cooperação com os sistemas produtivos".

Recursos

De acordo com o professor Israel, o novo Instituto passará a funcionar tão logo seja assinado o termo de concessão dos recursos de aproximadamente R\$ 6 milhões. Cerca de um terço destes recursos será investido em Caxias do Sul (R\$1,5 milhão provêm do CNPq e, em contrapartida, R\$ 250 mil da CIC - Caxias do Sul e R\$ 250 mil da UCS). Os recursos serão investidos em equipamentos e bolsas (principalmente na pesquisa em cooperação com empresas), no deslocamentos dos pesquisadores e na realização de eventos que priorizem a transferência de conhecimento, como jornadas em escolas ou workshops em empresas, por exemplo. Pela UCS, deverão participar das atividades do INES 14 pesquisadores e 27 estudantes de graduação e pós-graduação.

O professor também destaca os aspectos positivos com a inserção da UCS e das empresas da região numa rede nacional de competências e infraestrutura com mérito reconhecido pelo CNPq/MCT. "Todas as ações do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies estão baseadas na cooperação interinstitucional". Isso, além de enriquecer a atuação da UCS, especificamente no âmbito da Engenharia de Materiais, facilitará nosso acesso a um conjunto de equipamentos de pesquisa muito mais completo e intensificará a interação universidade-empresa. Teremos melhores condições de criar mecanismos e ferramentas que facilitarão a transferência de conhecimento para a indústria e para a sociedade. Tudo isso também gerará uma maior visibilidade, nacional e internacional, para as pesquisas realizadas na Universidade de Caxias do Sul".



OPINIÃO



Dia Mundial do Meio Ambiente

Organização das Nações Unidas ONU, para marcar a abertura da Conferência sobre Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, capital da Suécia.

Estocolmo, capitalda Suécia.

Outra decisão to la criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, responsável por incentivar a capacidade de agir internacional e nacional para a proteção do meio ambiente no contexto do desenvolvimento sustentáve.

Desde então, como acontece todos os apos comemora-use a día mundial do meio.

anos comemorou-se o dia mundial do meio ambiente, data extremamente importante para a conservação da natureza. A preocupação com a conservação da natureza vem se acentuando nos dias atuais em função das atividades humanas atuas em runçao das atividades numanas, as quais têm ocasionado graves problemas de degradação ambiental, a ponto de comprometer, caso não sejam tomadas medidas emergenciais, os recursos medidas emergenciais, os recursos naturais, as condições de vida e consequentemente, toda a vida futura no

planeta.

O Dia Mundial do Meio Ambiente é
comemorado por várias Empresas,
Cidades, Instituições de Ensino e
Entidades, todos preocupados com o
futuro do planeta.

A importância da data é devido às discussões que se abrem sobre a poluição discussões que se atrem sobre a poluição os, do solo de álgus, desmatamento; diminuição da biodiventidade e da águs potered ao consumo humano, destrução se spécies vegenis e das forestas, extinção espécies vegenis e das forestas, extinção de arimais, dentre outros. É importante que a população sejo conscientada dos melas causados pela poluição do mela emitories, assim como de Se há assumo que se consecuente dos melas causados pela poluição do mela emitories, assim como de Se há assumo que so consecue qualar da de se há assumo que consecue que las redas entre de la superior de la consecue que la consecue que

Se há assunto que consegue igualar todas as pessoas nesse planeta é a questão ambiental: o que acontece de um lado, para bem ou para mai, va isempre afetar o outro! pem ou para mar, vaisempre aerear o outro. Podemos, cada um de nós, já fazer a nossa parte para a preservação das condições mínimas de vida na Terra, hoje e no futuro, ou seja, investir mais naquilo que temos de valioso, para aprender a consumir menos o que precisamos economizar: os recursos

Eng.* Fablane Mafessoni Comissão de Meio Ambiente do SIMECS

Palestra sobre Gerenciamento de Riscos Ocupacionais

m público composto por representantes das empresas metalmecânicas através dos setores de RH, segurança, manutenção, processo e engenharia participou no dia 22 de maio no auditório do SIMECS da palestra sobre Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. O evento foi promovido pelo SIMEC, através da sua Comissão de Segurança e Saúde Ocupacionais. Foi palestrante o engenheiro José Robesto Passarela, especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho e coordenador da área de consultoria da empresa Pilz. Entre os assuntos abordados destacaram-se: Retorno do Investimento em Segurança: Redução de autoridados desisidadentese, resultar o investimiento en in Seguidaria, resultar de Cualifo e Aumento da Produtividado; Conceitos Integrados de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais; Produtos e Serviços Certificados de Automação Segura (Qualificações e Responsatificados); Metodologias e Aplicação de Análiae, Avaliação e Redução de Riscos e Validação e Inspeção em soluções de Automação Avaliação e Redução de Riscos e Validação e Inspeção em soluções de Automação Avaliação e Redução de Riscos e Validação e Inspeção em soluções de Automação Avaliação e Redução de Riscos e Validação e Inspeção em soluções de Automação Avaliação e Redução de Riscos e Validação e Inspeção em soluções de Automação Avaliação e Redução de Riscos e Validação e Inspeção em soluções de Automação Avaliação e Redução de Riscos e Validação e Inspeção em soluções de Automação Avaliação e Redução de Riscos e Validação e Inspeção em soluções de Automação Avaliação e Redução de Riscos e Validação e Inspeção em soluções de Automação Avaliação e Redução de Riscos e Validação e Inspeção em soluções de Automação Avaliação e Redução de Riscos e Validação e Inspeção em soluções de Automação Automação de Riscos e Validação e Inspeção em soluções de Automação Automações de Riscos e Validação e Inspeção em soluções de Automação Automações de Riscos e Riscos e Validação e Inspeção em soluções de Automação Automações de Riscos e Ri



Pale strante do evento, engenheiro José Roberto Passarela

Visita às Bases: SIMECS promoveu palestra em Carlos Barbosa sobre Dano Moral

umprindo mais uma etapa do seu programa de visita às bases, o SIMECS umprindo mais uma espa do seu programa de visita às bases, o SIMEOS realizou noi dei 22 demaio importante evento en Carlos Barbosa. Um público participa de participa de programa de la composita de la comp



Advogado Marco Antonio Aparecido de Lima abordou aspectos sobre dano moral

SIMECS realizou palestra com ex-presidente do Banco <u>Central</u>

Gustavo Franco abordou as perspectivas da economia brasileira

m expressivo público composto por empresários, representantes de empresas do segmento metalmecânico e entidades sindicais patronais conferiu atentamente a palestra promovida pelo SIMECS com o economista Gustavo Franco. O ex-presidente do Banco Central conseguiu de forma clara e realista traduzir para de cerca de 200 pessoas presentes ao evento, quais são as perspectivas econômicas para o Brasil, especialmente em função da crise mundial.





economista comercio porque o Brasil tem a maior taxa de juros do mundo. Segundo ele, os juros años são decorrência do probleme das finanças públicas. Salentou que o governo brasileiro é como uma empresa com decorrência para nova investimento. Para o economista, a melhor forma de diminur os juros é modificar o obra decorridação para nova investimento. Para o economista, a melhor forma de diminur os juros é modificar o obra decorridação da investidores em ralegão ao país. Há um teto habrico, que é atexa de juro que poderá casi rum digito. Quanto aos números da infação, faneo ponderou que mesmo diante das dificuldades garadas em tunição da crise mundia, o diante da comismos da infação, faneo ponderou que mesmo diante das dificuldades garadas em tunição da crise mundia.

Já com retação ao futuro da economia em função da crise mundial, Franco afirmou que apesar de todas as dificuldades enfrentadas com o desaquecimento da economia externa, afetando diretamente as exportações, o Brasil, conseguiu manter sua moeda estabilizada, mas ainda encontra grandes manter sua mosda establizada, mas ainda encortra grandes problemas de receimento. O economista mostrou exemplos de psiese como Espanha e Portugal que, em 15 anos, tomaram-se positionad esta primeiro mundo. Estas países trovem sua mosda de compra valorizada por percepções esternas. Mastria 1918 - Producio heterno Bruto, mas grande parte dessar anda é poupada ou consumdar, erfettico U. O Bresil vinha crescendo a um ritmo acelerado e a partir de selado, começamos a creacie lestimantes. Essa aituaçõo vá previadero por mais algum lampo. Portin, a expectativa de alguna sobre produtinos de de qua a partir do seguino semestra de 2000 as produtinos de de qua a partir do seguino semestra de 2000 as

coissa melhorem. A situação, no entranto, é diferente em outros países. Nos Estados Unidos, por exemplo, a tendificia é de que somerte asso ocorra em 2010. Na Asias previsiba é de retornado de correcimento acombaça antia em 2000. Para o forest, alguns o rescimento como compaga en 2000. Para o forest, alguns registro, ou perto de zero. Di investimento total do seto público esta em o de 2009 será um pouco maior do que 1% do PIEs. As perspectivas sión rezodivas e vermos consegur sair desse. Por control lado no seto privade o en omercado financiero ha fainal de Custimo Franco fol Presidente do Barno Central de agosto de 1907 eté jamento de 1909 e Servictio de Política Económica do coisas melhorem. A situação, no entanto, é diferente em outros

1997 até janeiro de 1999 e Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda. Por quase seis anos, teve um papel central no intenso processo de mudença que caracterízou o Plano Real. É professor do Departamento de Economia da PUC-RJ, onde começou seus estudos.



Instituto de Engenharia de Superfícies terá participação do SIMECS

o dia 19 de junho será inaugurado junto à Universidade de Caxias do Sul, o Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies Nancestururadas, o qual conta com a participação do SIMECS. A engenharia de superfícies é usada em larga escala nos sistemas produtivos o dia 19 de junho será inaugurado junto à de países com altos índices de desenvolvimento industrial. A criação deste instituto tem por objetivo formar recursos humanos pós-graduados, dentro do processo dinâmico da pesquisa científica e tecnológica em parceria com o sistema produtivo industrial.



Instituto de Engenharia de Superfícies terá participação do SIMECS

No dia 19 de junho será inaugurado junto à Universidade de Caxias do Sul, o Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies Nanoestruturadas, o qual conta com a participação do SIMECS.

A engenharia de superfícies é usada em larga escala nos sistemas produtivos de países com altos índices de desenvolvimento industrial. A criação deste instituto tem por objetivo formar recursos humanos pós-graduados, dentro do processo dinâmico da pesquisa científica e tecnológica em parceria com o sistema produtivo industrial.

http://www.ufrgs.br/comunicacaosocial/jornaldauniversidade/pagina11.htm



Engenharia ganha Instituto Nacional

Universidade coordenará grupos de excelência brasileiros na produção de tecnologia e capacitação de recursos humanos

A UFRGS classificou mais um projeto na segunda etapa do edital MEC/CNPq/2008 que selecionou, em sua primeira edição, 101 propostas de diversas instituições de ensino e pesquisa em todo o país – dentre as quais a Universidade foi contemplada com seis das oito aprovadas no Estado: um na área de geociências e as demais no setor da saúde. O novo classificado é o Instituto de Engenharia de Superfícies, coordenado pelo professor-pesquisador Israel Jacob Rabin Baumvol.

A Universidade será a sede do projeto, uma vez que sua história na área tem mais de 30 anos, quando o professor Israel iniciou, no Instituto de Física, suas investigações sobre modificações de superfícies. Nos últimos anos, esse interesse tem se multiplicado em laboratórios de diferentes institutos, agregando pesquisadores. Mais recentemente, a Universidade de Caxias do Sul (UCS) também passou a desenvolver pesquisas em superfície de materiais, e hoje é a segunda maior referência gaúcha, dividindo com a UFRGS a responsabilidade pela criação do Instituto de Engenharia de Superfícies, aprovado pelo MEC/CNPq. Também participam da iniciativa a PUC-Rio, que tem excelência na área; o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), com tradição tanto em pesquisa quanto na aplicação industrial; as Universidades Federais do Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e Santa Catarina; a Unicamp; e a Aços Villares.

Israel, que também é docente na UCS, além de seus laboratórios de pesquisa, acrescenta que a universidade caxiense trará para o projeto todo o seu aporte de recursos extraorçamentários proveniente de seu forte acoplamento com a indústria. "São 500 mil reais da iniciativa privada, recursos oriundos da Câmara de Indústria e Comércio e dos Sindicatos patronais. Caxias é hoje o segundo polo metal-mecânico do país." Conforme o professor, esses valores serão aplicados na qualificação dos laboratórios da UCS.

Ao unirem-se, as universidades alcançaram um dos requisitos previstos no Edital para a aprovação do projeto dos institutos: "Formamos uma rede de âmbito nacional, com os melhores que atuam na área", frisou o pesquisador.

Fundamentos — Embora considerando que o edital foi a maior ação conjunta em Ciência e Tecnologia realizada até hoje no país, com recursos de diferentes fontes, como Capes, Finep, CNPq, Petrobras, BNDE e fundações estaduais de amparo à pesquisa, Israel avalia que o Brasil "continua mantendo um distanciamento entre a universidade e a indústria, em descompasso com outros países em desenvolvimento quanto à aplicação da pesquisa nos sistemas produtivos industriais". A opinião do pesquisador baseia-se na análise de Alberto Rodriguez, autor do recente livro publicado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), Conhecimento e inovação para a competitividade.

"Enquanto outros países investem recursos substanciais, públicos e privados, em desenvolvimento tecnológico, a economia brasileira continua dependendo dos recursos naturais." Para o pesquisador, o fator crucial para superar esse descompasso é investir corretamente, com a escolha de setores da indústria que possam tornar o Brasil competitivo "em tempo razoável". Israel defende que um desses setores é o da engenharia de superfícies, "pois além de estar profundamente inserida na produção industrial instalada no país, é decisiva para as áreas estratégicas de desenvolvimento industrial".

Consultor de empresas e responsável por contratos de pesquisa e desenvolvimento entre universidades e empresas no Estado, Israel acredita que a competitividade na área depende da "apropriação de conhecimentos de fronteira e de recursos humanos capazes de usar tais conhecimentos no desenvolvimento de produtos e processos industriais".

• **Definição e demanda** — O projeto do Instituto de Engenharia de Superfícies envolve tudo o que se refere à ciência e à tecnologia para modificar artificialmente a superfície dos materiais e melhorar sua funcionalidade. Isso implica também uma vasta aplicação em diferentes áreas industriais, como a metal-mecânica, a aeroespacial e a biomédica. Essa última, inclusive, se constitui num dos principais centros de aplicação no desenvolvimento de próteses. "Cada vez mais o corpo humano vem tendo partes substituídas, mas essas partes devem ser biocompatíveis, ou seja, compatíveis com o nosso organismo", ilustra Israel.

Por isso, segundo o professor-pesquidador, o objetivo do Instituto é desenvolver soluções eficientes na vanguarda dos segmentos industriais de Biotecnologia, Nanotecnologia, Tecnologias da Informação e Comunicação, Insumos para a Saúde, Energia, Petróleo, Programa Espacial e Programa Nuclear, destacados no Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional – 2007/2010 (PACTI).

E para atingir essa meta, o projeto prevê três eixos principais de atuação: formação de recursos humanos, com excelência em pesquisa fundamental e em desenvolvimento de processos e produtos; inserção desses processos, produtos e recursos humanos no sistema produtivo industrial brasileiro e a criação de novos empreendimentos de base tecnológica; e a transferência de conhecimento para a sociedade.

De acordo com Israel, a demanda por engenheiros hoje no Brasil é quase inatingível. A carência no setor chega a cerca de 200 mil vagas. Somente na Petrobras são necessários 60 mil engenheiros, enquanto as universidades formam anualmente cerca de três a quatro mil profissionais. "E quanto à formação de engenheiros capazes de atuar em pesquisa e desenvolvimento na indústria, a situação é ainda mais calamitosa. É justamente esse um dos papéis do Instituto, o de formação de profissionais qualificados."

Para tanto, uma das metas para o primeiro ano de funcionamento do Instituto é a realização de seminários em empresas e escolas técnicas, ações universidade-empresa, patentes industriais. "Mas fazer isso sem dinheiro vai ser difícil, pois o projeto sofreu um corte de verbas de cerca de 35%, revela o pesquisador. Ao longo de seus mais de 30 anos de pesquisa na área, ele atesta que o Brasil historicamente investe muito pouco em pesquisa: "E o Rio Grande do Sul não investe nada".

Em contrapartida, Israel afirma que o Instituto de Engenharia de Superfícies já impacta antes mesmo de existir, uma vez que a indústria nacional tem se beneficiado com os avanços na área. Ele cita como exemplo uma recente dissertação de mestrado na UCS em que o aluno desenvolveu um novo revestimento para uma ferramenta de conformação mecânica usada pela fábrica da Tramontina. O objetivo do revestimento é aumentar a velocidade e a durabilidade dessa ferramenta. "Mas esperam-se impactos bem mais altos", antecipa.

Indústria, ciência e poesia

 Na opinião do coordenador do Instituto de Engenharia de Superfícies, Israel Baumvol, embora não tenhamos atingido o crescimento apresentado pela Coreia, a relação da indústria brasileira com a pesquisa e o conhecimento desenvolvido nas universidades está avançando. Para ilustrar a defasagem de uma e outra nação em seu comprometimento com o desenvolvimento da ciência, o pesquisador traça um paralelo das diferenças entre Suíça e Portugal: "São os ideais e as crenças de uma nação a respeito de como promover a prosperidade".

Segundo o professor, o Brasil ainda não desenvolveu essa noção, e cita como exemplo outra disparidade, mas esta dentro do território nacional: "A diferença entre São Paulo e Rio Grande do Sul é chocante, parece que a gente não trocou de país, mas mudou de planeta". Na sua avaliação, enquanto o estado paulista já entendeu a necessidade de promover o desenvolvimento com o aporte da ciência, tecnologia e inovação, "os gaúchos ainda estão sentados nos calcanhares, tomando chimarrão, não compreendendo em que época vivemos, em que estágio do processo civilizatório nós estamos".

Mesmo no setor acadêmico, Israel resiste em declarar entusiasmo quanto à produção de conhecimento. "Muito cuidado com o acadêmico", previne. Mesmo reconhecendo a excelência das instituições gaúchas, considera que elas representam uma estufa formada por gente que veio de tudo quanto é lado e tem realizado ciência em condições precárias. Essa sobrevivência ele atribui ao caráter "quase inevitável da ciência, assim como ocorre com a poesia e com a arte".

Por outro lado, ele afirma que o desenvolvimento de tecnologia é diferente, depende de organização social, de disciplina sócio-econômica, de ideais de prosperidade, de um projeto de nação, de estado e de economia. "E isso, aqui, não existe."

Depois de duas gestões na presidência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS (Fapergs), Israel avalia que, como a prosperidade e o bem-estar gerados pela pesquisa não representam algo que se atinja em curto prazo, nem se limita a um período de governo ou afeta a reeleição de um governador, "quem não tem visão não dá bola para isso". O pesquisador reprova essa falta de entendimento dentro da política: "O desenvolvimento da pesquisa vai afetar profunda e irreversivelmente toda a sociedade num prazo maior", completa.

De acordo com Israel, enquanto a ação política permanecer nesta direção, vamos continuar vendo meninos pedindo nas esquinas, porque esse é o resultado da falta de visão frente a uma sociedade tecnológica: "E quem quiser prosperidade na base do trabalho braçal e na base da gauchada e da coragem e do vigor não vai chegar a nada, porque "hoje prosperidade é tecnologia. Tecnologia entendida como um grande projeto de nação", conclui.



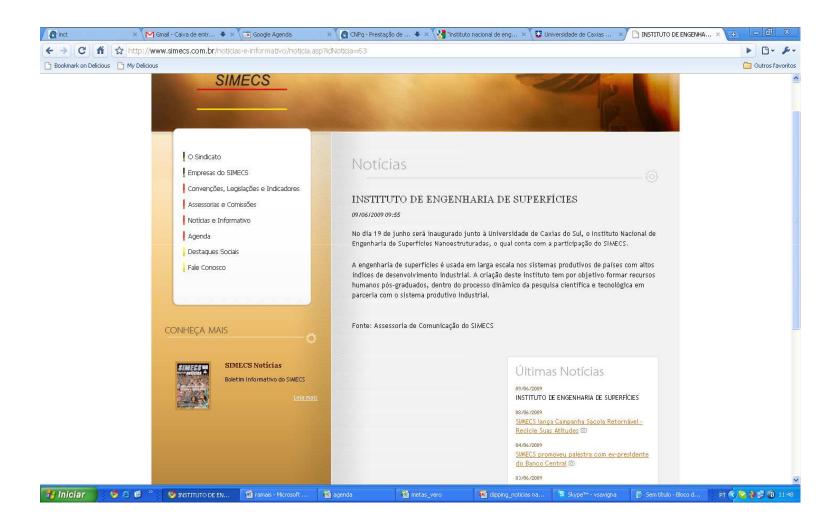
Engenharia de Superfícies

Engenharia de Superfícies

Estão abertas, até quarta-feira, as inscrições para o curso "Introdução ao estudo do atrito e do desgaste", realizado em parceria com o Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES) e Simecs. O curso, que inicia dia 16 de junho, será ministrado pelo professor Amilton Sinatora (USP) e é destinado a engenheiros e alunos de pós-graduação.

Informações e inscrições pelo fone (54) 3218.2764. No dia 15, o professor ministra a palestra "Tribologia, conhecimento a serviço da competitividade e da redução de custos", às 17 horas, no auditório do Simecs.

http://www.simecs.com.br/noticias-e-informativo/noticia.asp?idNoticia=63

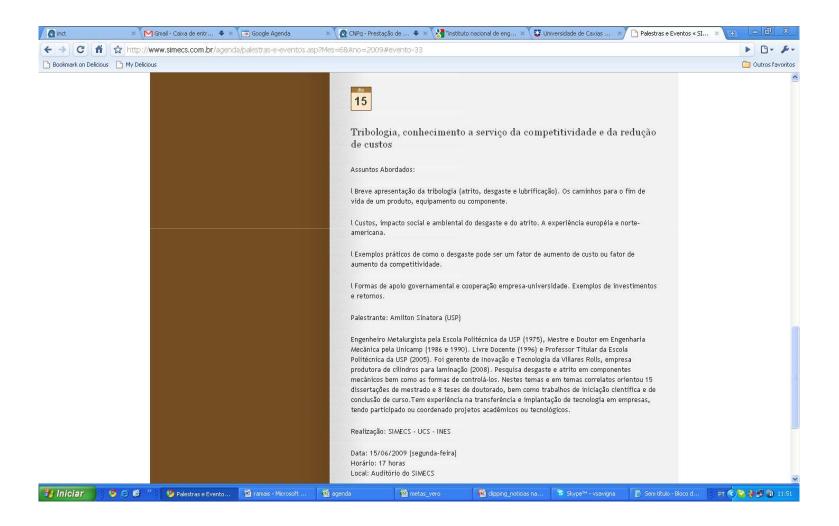


INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SUPERFÍCIES

No dia 24 de junho às, 14 horas, será inaugurado junto à Universidade de Caxias do Sul, o Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies Nanoestruturadas, o qual conta com a participação do SIMECS.

A engenharia de superfícies é usada em larga escala nos sistemas produtivos de países com altos índices de desenvolvimento industrial. A criação deste instituto tem por objetivo formar recursos humanos pós-graduados, dentro do processo dinâmico da pesquisa científica e tecnológica em parceria com o sistema produtivo industrial.

http://www.simecs.com.br/agenda/palestras-e-eventos.asp?Mes=6&Ano=2009#evento-33



Tribologia, conhecimento a serviço da competitividade e da redução de custos

Assuntos Abordados:

I Breve apresentação da tribologia (atrito, desgaste e lubrificação). Os caminhos para o fim de vida de um produto, equipamento ou componente.

l Custos, impacto social e ambiental do desgaste e do atrito. A experiência européia e norte-americana.

I Exemplos práticos de como o desgaste pode ser um fator de aumento de custo ou fator de aumento da competitividade.

I Formas de apoio governamental e cooperação empresa-universidade. Exemplos de investimentos e retornos.

Palestrante: Amilton Sinatora (USP)

Engenheiro Metalurgista pela Escola Politécnica da USP (1975), Mestre e Doutor em Engenharia Mecânica pela Unicamp (1986 e 1990). Livre Docente (1996) e Professor Titular da Escola Politécnica da USP (2005). Foi gerente de Inovação e Tecnologia da Villares Rolls, empresa produtora de cilindros para laminação (2008). Pesquisa desgaste e atrito em componentes mecânicos bem como as formas de controlálos. Nestes temas e em temas correlatos orientou 15 dissertações de mestrado e 8 teses de doutorado, bem como trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso. Tem experiência na transferência e implantação de tecnologia em empresas, tendo participado ou coordenado projetos acadêmicos ou tecnológicos.

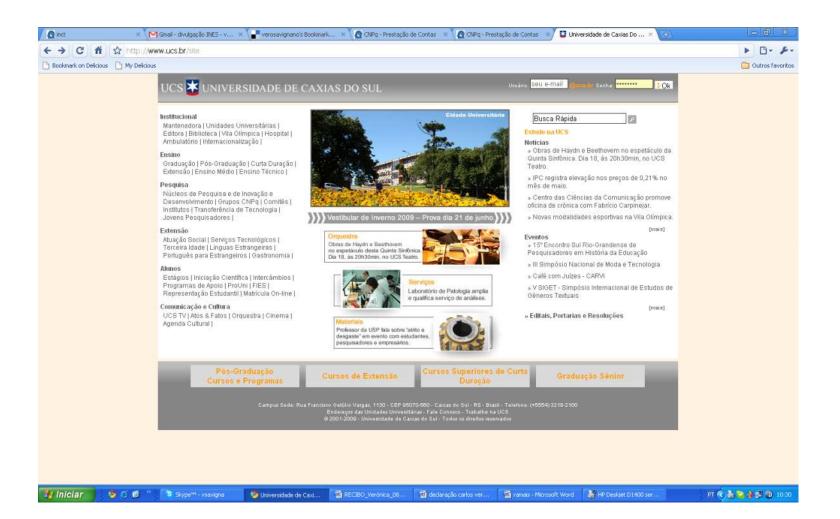
Realização: SIMECS - UCS - INES Data: 15/06/2009 (segunda-feira)

Horário: 17 horas

http://www.ucs.br/ucs/noticias/1244644606



http://www.ucs.br/site



http://www.ucs.br/site



Professor da USP fala sobre atrito e desgaste de materiais em eventos com estudantes, pesquisadores e empresários

Entre os dias 15 e 25 de junho, o <u>professor Amilton Sinatora</u>, da Universidade de São Paulo, estará em Caxias do Sul, onde participa de atividades com acadêmicos, pesquisadores e empresários da região, sobre uma de suas áreas de pesquisa: o atrito e desgaste de materiais.

A vinda do professor Sinatora é uma iniciativa da UCS, em parceria com o <u>SIMECS</u> e o <u>Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies - INES</u>. Sinatora é pesquisador do INES, instituto nacional que reúne e articula os melhores recursos humanos e de infraestrutura da área existentes nas universidades, centros de pesquisa e indústrias brasileiras. "O instituto tem como objetivo desenvolver soluções eficientes na vanguarda de vários segmentos industriais", afirma o professor Israel Baumvol, coordenador da rede. "Para isso, precisamos atuar fortemente na formação de recursos humanos, mediante ações como esta, que prevê uma série de cursos e palestras", completa Baumvol, que também coordena o <u>Programa de Pós-Graduação em Materiais da UCS</u>.

Troca de experiências

"O atrito e o desgaste de materiais podem ser grandes inimigos da indústria metal-mecânica", diz Carlos Alejandro Figueroa, professor da Pós-Graduação em Materiais. "Perdas econômicas por desgaste e atrito representam 4% do PIB em países industrializados", exemplifica. Esses fenômenos diminuem a vida útil de peças industriais e atentam contra a eficiência no consumo de energia. Por isso a necessidade de compreendê-los e controlá-los.

Pesquisador destacado na área no meio acadêmico nacional, Sinatora tem também experiência de pesquisa e desenvolvimento em empresas. "A interação com o professor Amilton será muito proveitosa para a região, pois ele vai compartilhar conosco tanto a sua compreensão dos fenômenos do ponto de vista científico como as suas vivências produzindo soluções para o sistema produtivo", destaca Figueroa.

Agenda

Palestra: Tribologia, conhecimento a serviço da competitividade e da redução de custos

Público-alvo - Empresários e tomadores de decisão

Data e horário - 15 de junho, às 17h

Local - Auditório do SIMECS - Rua Ítalo Victor Bersani, 1134

Informações e inscrições - (54)3228-1855 com Adriana ou Camilo.

Curso/disciplina eletiva: Introdução ao estudo do atrito e do desgaste

Público-alvo - Engenheiros que atuem em empresas nas quais o desgaste dos produtos ou equipamentos seja fundamental e estudantes de pósgraduação que estudem depósitos ou filmes contra desgaste e atrito, tribologia, conformação plástica, manutenção, materiais resistentes ao desgaste

Data e horário - De 16 a 25 de junho, de segunda a sexta, das 19h30min às 22h.

Local - Bloco V - sala 305.

Informações e inscrições - (54)3218-2764 com Margarida.

Seminário - O desgaste abrasivo

Público-alvo: estudantes e professores do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia interessados no tema.

Data e horário - 18 de junho, às 9h.

Local - Auditório do bloco 46.

Informações - (54)3218-2764 com Margarida

http://www.simecs.com.br



Instituto de Engenharia de Superfícies terá participação do SIMECS

Será inaugurado no dia 24 de junho junto à Universidade de Caxias do Sul, o Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies Nanoestruturadas, o qual conta com a participação do SIMECS. A engenharia de superfícies é usada em larga escala nos sistemas produtivos de países com altos índices de desenvolvimento industrial. A criação deste instituto tem por objetivo formar recursos humanos pós-graduados, dentro do processo dinâmico da pesquisa científica e tecnológica em parceria com o sistema produtivo industrial

http://www.cnpq.br/programas/inct/apresentacao/noticias/0622.html



Equipe do INES mostra para 40 estudantes de ensino médio a importância dos fenômenos de superfícies

- O <u>Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES)</u> participou do evento UFRGS Portas Abertas no dia 16 de maio por meio do seu <u>Laboratório de Superfícies e Interfaces Sólidas (LASIS)</u>. No evento, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) fica aberta durante um dia para visitação do público em geral, principalmente escolas. As equipes da instituição recebem e guiam os visitantes.
 - O LASIS recebeu cerca de 40 estudantes de Ensino Médio de escolas de Porto Alegre e região metropolitana. "Em nosso laboratório, os alunos aprenderam a respeito da relevância tecnológica de fenômenos de superfície e observaram o funcionamento dos nossos instrumentos", relata Cristiano Krug, coordenador do laboratório no INES. A visita ao LASIS fez parte das atividades do Instituto de Física da UFRGS, onde os jovens puderam conhecer um pouco sobre a profissão de físico.
- Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies

http://www.ucs.br/ucs/noticias/1245852252



http://www.ucs.br/ucs/noticias/1245852252



Instituto de pesquisa em engenharia de superfícies, que será lançado hoje, desenvolverá soluções para o setor industrial

- A seção Caxias do Sul do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES) será lançada hoje (24) à tarde, em evento na Universidade de Caxias do Sul. O INES é um instituto dedicado à pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de engenharia de superfícies e está presente em cinco estados brasileiros, reunindo e articulando os melhores recursos humanos e de infraestrutura na área.
- O instituto propõe uma estreita colaboração entre seus grupos de pesquisa e os sistemas produtivos para desenvolver soluções para a indústria e formar recursos humanos. Foi criado no início deste ano a partir da sua aprovação pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) como Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia.
- Endurecimento de superfícies, usinagem, injeção e extrusão, forjamento, estampa e trefilado são alguns exemplos de processos industriais que podem se beneficiar dos avanços da engenharia de superfícies. Estes exemplos se referem ao setor metal-mecânico e de plásticos, mas outros segmentos da indústria também podem aproveitar os recursos do INES, como o de energia, petróleo, petroquímico, aeroespacial, automotivo, de vestuário e calçado, biomédico e odontológico, de tecnologias da informação e nuclear.
- Dada a vocação industrial de Caxias do Sul e a presença de grupos de pesquisa de excelência em engenharia de superfícies na UCS, a região é um importante polo do INES. No evento de lançamento da seção Caxias do Sul do INES, haverá demonstração de equipamentos novos de interesse da indústria e apresentação de uma nova empresa da região da área de engenharia de superfícies. A Plasmar Tecnologia, atualmente incubada na Incubadora Tecnológica de Caxias do Sul, oferece serviços de nitretação por plasma (tecnologia para aumentar a vida útil de peças metálicas), inéditos no Rio Grande do Sul.
- O INES Caxias do Sul também realiza palestras, cursos, workshops e outras ações de divulgação da engenharia de superfícies. O instituto é parceiro de associações regionais como CIC, Simecs, e Simplás.

Na web

Website no portal do CNPq: informação institucional sobre o INES.

Blog do INES: comentários, opiniões, debate, dicas sobre engenharia de superfícies (ciência, tecnologia, indústria e políticas públicas) Slideshare do INES: apresentações sobre engenharia de superfícies em geral e do INES em particular.

http://www.clicrbs.com.br/pioneiro/rs/impressa/11,2557172,154,12590,impressa.html



Caxias ganha instituto de engenharia de superfícies Pesquisas que serão realizadas em laboratórios na UCS pretendem trazer inovações às indústrias

Caxias do Sul – O Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES) ganhou uma seção em Caxias. Já presente em cinco Estados brasileiros, o instituto dedica-se a pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de engenharia de superfícies. O lançamento foi ontem à tarde, na Universidade de Caxias do Sul (UCS), onde ficam os laboratórios e a coordenação.

O coordenador nacional do instituto, Israel Baumvol, ressalta que as pesquisas na área de engenharia de superfícies promoverão crescimento tecnológico em diversos setores em Caxias.

- Inclusive setores industriais muito ativos na região, como o metalmecânico - explica.

O instituto funcionará com a colaboração entre os grupos de pesquisa e as empresas para promover conhecimento científico e tecnológico de ponta e soluções para a indústria, além da formação de pessoal. Endurecimento de superfícies, usinagem, injeção e extrusão, forjamento, estampa e trefilado são alguns exemplos de processos industriais que podem se beneficiar dos avanços da engenharia de superfícies.

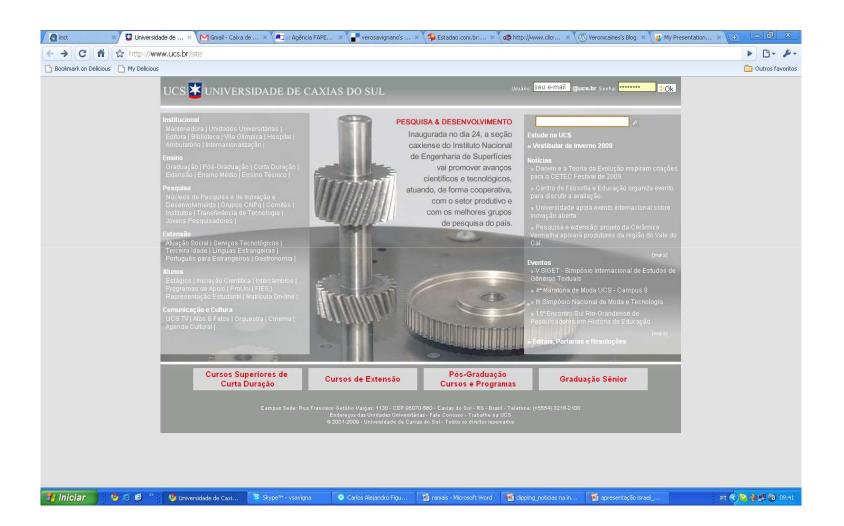
Também foi apresentada ontem uma nova empresa da região da área de engenharia de superfícies, a Plasmar Tecnologia, que integra a Incubadora Tecnológica de Caxias do Sul e oferece serviços de nitretação por plasma, que aumenta a vida útil de peças metálicas.

O instituto tem parceria de associações, como Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias, Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias (Simecs) e Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (Simplás).

Saiba mais

O site do INES é o www.cnpq.br/programas/inct/–apresentacao/inct–engenharia–superficies.html . Os interessados devem entrar em contato com o programa de pós-graduação em materiais da UCS pelo telefone (54) 3218.2764.

http://www.ucs.br



Caxias ganha instituto de engenharia de superfícies Pesquisas que serão realizadas em laboratórios na UCS pretendem trazer inovações às indústrias

Caxias do Sul – O Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES) ganhou uma seção em Caxias. Já presente em cinco Estados brasileiros, o instituto dedica-se a pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de engenharia de superfícies. O lançamento foi ontem à tarde, na Universidade de Caxias do Sul (UCS), onde ficam os laboratórios e a coordenação.

O coordenador nacional do instituto, Israel Baumvol, ressalta que as pesquisas na área de engenharia de superfícies promoverão crescimento tecnológico em diversos setores em Caxias.

- Inclusive setores industriais muito ativos na região, como o metalmecânico - explica.

O instituto funcionará com a colaboração entre os grupos de pesquisa e as empresas para promover conhecimento científico e tecnológico de ponta e soluções para a indústria, além da formação de pessoal. Endurecimento de superfícies, usinagem, injeção e extrusão, forjamento, estampa e trefilado são alguns exemplos de processos industriais que podem se beneficiar dos avanços da engenharia de superfícies.

Também foi apresentada ontem uma nova empresa da região da área de engenharia de superfícies, a Plasmar Tecnologia, que integra a Incubadora Tecnológica de Caxias do Sul e oferece serviços de nitretação por plasma, que aumenta a vida útil de peças metálicas.

O instituto tem parceria de associações, como Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias, Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias (Simecs) e Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (Simplás).

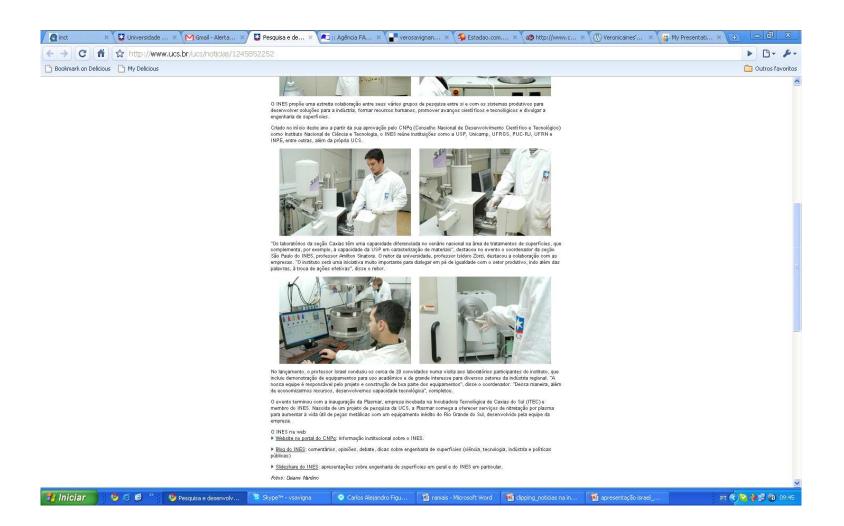
Saiba mais

O site do INES é o www.cnpq.br/programas/inct/–apresentacao/inct–engenharia–superficies.html . Os interessados devem entrar em contato com o programa de pós-graduação em materiais da UCS pelo telefone (54) 3218.2764.

http://www.ucs.br



http://www.ucs.br



Pesquisa e desenvolvimento: lançada a seção Caxias do Sul do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies

- Lançada em evento na UCS, a seção caxiense do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies vai promover avanços científicos e tecnológicos, atuando em colaboração com o setor produtivo e com os melhores grupos de pesquisa do país.
- No tarde do dia 24 de junho, no bloco V da Cidade Universitária, foi lançada a seção Caxias do Sul do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES) em evento que contou com a participação de autoridades acadêmicas e lideranças do setor empresarial da região. O INES é um instituto dedicado à pesquisa e desenvolvimento em engenharia de superfícies e está presente em cinco estados brasileiros, reunindo e articulando os melhores recursos humanos e de infraestrutura na área.
- "A inauguração desta seção é resultado do esforço entusiasmado de um grupo de acadêmicos da UCS, liderado pelo professor Israel", destacou o professor Zorzi no evento. O professor Israel Baumvol, coordenador do <u>Programa de Pós-Graduação em Materiais</u>, é o coordenador nacional do instituto.
- Sediada na UCS, a seção caxiense foi construída em estreita colaboração com a CIC Caxias e seus sindicatos. Consolidando essa colaboração, foi assinado no evento um convênio entre a UCS e a CIC para implantação da infraestrutura física do INES Caxias do Sul, por meio da compra de equipamentos e insumos para pesquisa.
- O INES propõe uma estreita colaboração entre seus vários grupos de pesquisa entre si e com os sistemas produtivos para desenvolver soluções para a indústria, formar recursos humanos, promover avanços científicos e tecnológicos e divulgar a engenharia de superfícies.
- Criado no início deste ano a partir da sua aprovação pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) como Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, o INES reúne instituições como a USP, Unicamp, UFRGS, PUC-RJ, UFRN e INPE, entre outras, além da própria UCS.
- "Os laboratórios da seção Caxias têm uma capacidade diferenciada no cenário nacional na área de tratamentos de superfícies, que complementa, por exemplo, a capacidade da USP em caracterização de materiais", destacou no evento o coordenador da seção São Paulo do INES, professor Amilton Sinatora. O reitor da universidade, professor Isidoro Zorzi, destacou a colaboração com as empresas. "O instituto será uma iniciativa muito importante para dialogar em pé de igualdade com o setor produtivo, indo além das palavras, à troca de ações efetivas", disse o reitor.
- No lançamento, o professor Israel conduziu os cerca de 20 convidados numa visita aos laboratórios participantes do instituto, que incluiu demonstração de equipamentos para uso acadêmico e de grande interesse para diversos setores da indústria regional. "A nossa equipe é responsável pelo projeto e construção de boa parte dos equipamentos", disse o coordenador. "Dessa maneira, além de economizarmos recursos, desenvolvemos capacidade tecnológica", completou.
- O evento terminou com a inauguração da Plasmar, empresa incubada na Incubadora Tecnológica de Caxias do Sul (ITEC) e membro do INES.

 Nascida de um projeto de pesquisa da UCS, a Plasmar começa a oferecer serviços de nitretação por plasma para aumentar a vida útil de peças metálicas com um equipamento inédito do Rio Grande do Sul, desenvolvido pela equipe da empresa.

O INES na web

- Website no portal do CNPq: informação institucional sobre o INES.
- Blog do INES: comentários, opiniões, debate, dicas sobre engenharia de superfícies (ciência, tecnologia, indústria e políticas públicas)
- Slideshare do INES: apresentações sobre engenharia de superfícies em geral e do INES em particular.

http://www.leouve.com.br/noticia/37587/index.php



Caxias: Inaugurado Instituto de Engenharia de Superfícies

Foi inaugurado na tarde de hoje, na Universidade de Caxias do Sul, o Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES) - seção Caxias. O INES é um instituto dedicado à pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de engenharia de superfícies e está presente em cinco estados brasileiros, reunindo e articulando os melhores recursos humanos e de infraestrutura na área.

O instituto propõe uma estreita colaboração entre seus grupos de pesquisa e os sistemas produtivos para desenvolver soluções para a indústria e formar recursos humanos. Foi criado no início deste ano a partir da sua aprovação pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) como Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia.

Endurecimento de superfícies, usinagem, injeção e extrusão, forjamento, estampa e trefilado são alguns exemplos de processos industriais que podem se beneficiar dos avanços da engenharia de superfícies. Estes exemplos se referem ao setor metalmecânico e de plásticos, mas outros segmentos da indústria também podem aproveitar os recursos do INES, como o de energia, petróleo, petroquímico, aeroespacial, automotivo, de vestuário e calçado, biomédico e odontológico, de tecnologias da informação e nuclear.

Dadas a vocação industrial de Caxias do Sul e a presença de grupos de pesquisa de excelência em engenharia de superfícies na UCS, a região é um importante polo do INES. No evento de lançamento da seção Caxias do Sul do INES, haverá demonstração de equipamentos novos de interesse da indústria e apresentação de uma nova empresa da região da área de engenharia de superfícies. A Plasmar Tecnologia, atualmente incubada na Incubadora Tecnológica de Caxias do Sul, oferece serviços de nitretação por plasma (tecnologia para aumentar a vida útil de peças metálicas), inéditos no Rio Grande do Sul.

O instituto é parceiro de associações regionais como CIC, Simecs, e Simplás.

Rogério Costanza/Agência RSCOM

Postado por : Rogério





OPINIÃO



Noves tempes na contratação de pessoas

las para o sucessos de uma empresa é a contratação de profissionais. Pessoas alinhadas com os objetivos de empresa e motivadas tazem a diferença. E necessário que haja convergência de interesses, isto, que o candidato preencha os requisitos persessários, para a varan oferencia. necessários para a vaga oferecida, possibilitando que venha desempenhar suas funções sentindo-se realizado e trazendo resultados para empresa.

trazando insultados para empresa. As competinos técnicas e comportamentais fazem parte da svaliação do proportamentais fazem parte da svaliação do proportamentais fazem parte da svaliação do proportamento de composito de composito de composito de composito quanto á secolha de um profesional. A competência sécnica em aligumas situações poderá ser adquirida ao logo de tempo. As empresas buscam profesionale que procurem estar em constante desenvolvemento, que serva constante desenvolvemento, que serva em profesionale que procurem estar em constante desenvolvemento, que serva em profesionamento interpessoal. namento interpessoal.

namento ristropessoal.

He sigum tempo atrias o processo de seleção era feito através de breves entrevistas e testes prácios, por vezes com recursos limitados. Atualmente os processos de seleção estão mais precisos, esistem mais informações, testes psico-pessoa de seleção estão mais precisos, esistem mais informações, testes psico-pessoa de la processo de seleção es modernas ferramentas algonos e práciosos e modernas ferramentas asservidade nacontratação.

As áreas de Recursia Humanos têm papol fundamental neste contexto, pois siém de sesenvolverem o processo de recur-

desenvolverem o processo de recru-tamento e seleção, subsidiando a decisão amento e serejas, suprisanto a decisado na escolha do candidato, acompanham o desenvolvimento do profissional contra-tado. Para desenvolver este papel, as áreas de Recursos Humanos devem manter-se sempre atualizadas, com profissionai sempre atualizadas, com profesionais municos de percepção para socimanhar as mudanças no cenário interno e externo. Por fim, vale dizer que uma contratação bem conduzida possibilita ao contratado a bermanência e a construção de uma carreira, o que para a empresa é muito importante, pois coste var meis deservolve um grupo de colaborador es conhecedores de la confidencia de como confidencia de confidencia de como como confidencia de confidencia de confidencia de confidencia de confidencia de como confidencia de c

Osmar Antônio Plois Coordenador da Cornissão de Relacões de Trabalho -SIMECS

SIMECS promove entrega de Sacolas Retornáveis às empresas metalúrgicas

já foram entregues pelo SIMECS às empresas do seu segmento, dentro da Campanha "Recicle suas Atitudes," lançada pela entidade durante o mês de junho. A retirada gratuita das sacolas está sendo feita junto ao SIMECS pelas indústrias metalúrgicas com o objetivo de repassá-las aos seus funcionários.



Empresas do SIMECS recebem orientações sobre o Nexo Técnico Epidemiológico e

SIME CS. attravés de Just Comissão de Goupaconal promoves no dia 23 de junho um exerto para as empresas metalizações. O saterações coorridas no FAP Fator Acidentalico de Preven-cio, a mulencia da aplicação do MIEP no vivor que as sobre suas fothes de paga-mento e, ainda, as possíveis comerto e, ainda, as possíveis comerto. correntes de ações regressivas da aplicação do MTE



mento e, ainda, as possíveis Grande público participante do evento conteniu as alterações repercussões financeiras de-oconidas no FAP Fator Acidentário de Prevenção, a influênci

que estão sendo propostas pela Advocacia Geral da União e Procuradoria do INSS. O encontro foi dividido em pela Akvocacia Genil de União e Procuradoria do NISS. O encontro loi idividido em duas estapas. Na primeria parte, o engenhero Vota Prupo Facchini les comiderações sobre a fundamentação legal do FAP e NITEP, bem como as conseqüências e impactos a ruida dea organizações que não estivem en devidamente presipandas para contestar, no prazo hábila, e, de modo coiresto, os enquedramentos resilizados pelas adotados para o calciludo 6-FAP que servirá de mutilipacidar nos SAT a partir de 1º de jameiro do próximo ano. Entre estes critários, os afastamentos acortecidos en empresas, o bem pode permañento de segurado em beneficio e ao custos da Previdência para com este mesmo segurado, comporão o mutiliplicador FAP Fortanto em tanto importante que a empresa esteja preparada de depudamente a contestar o embasamento facinco atravidos da Aemonstração de que generola adequadamente a contestar o embasamento facinco atravido da Aemonstração de que generola adequadamente a contestar o embasamento facinco atravido da Aemonstração de que generola adequadamente a habito, sidne embasamento facinco atravido da Aemonstração de que generola adequadamente a habito, sidne embasamento facinco atravido da Aemonstração de que generola adequadamente a habito, sidne embasamento facinco atravido da Aemonstração de que generola adequadamente a habito, sidne embasamento facinco atravido da parte de encortor, o médico do trabalho, Sidne seus riscos ambientais. Na segunda parte do encontro, o médico do trabalho, Sidnei Strey, demonstrou como deve ser a visão e as atitudes de uma empresa em relação à segurança e a saúde dos seus empregados, enfatizando a grande importância da relação entre o PPRA- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e o PCMSO Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Salientou o pape do médico do trabalho, no sentido de tazer uma dima avallação e registro inicial das condições do trabalhador que ingressa na empresa e o acompanhamento de sua saúde ao longo do contrato laboral. Ressaltou também a importância da empresa estar voltada para a melhoria do ambiente laboral, a fim de minimizar os riscos ou se

Pesquisa e desenvolvimento em engenharia de superfícies ganha instituto em Caxias com o agoio do SIMECS

ontando com a parceria do SIMECS, foi inaugurado dia 24 on ortando com a parceira do SIMECS, bi insegurado dia 24 de junho, a seplo Cessia do SI do Instituto Nacional de langamento contreu junho il Universidade de Calesia do SI de la elementa de SI permitera de SI permitera de SI permitera de SI permitera de SI de la elementa de Calesia de SI de la elementa de Calesia de SI de la elementa de Calesia de Calesia de SI de la elementa de superficie se está presente em cinco estados ministros de decidados de pesquipas e desenvolvimento em engenharia de superficies e está presente em cinco estados busaleiros, en uminido e a esticulando os melhores recursos humanos e de efinaestrutar a na área. O instituto via promover avenços centrácios e tecnológicos, enturado em colidoração como seta produtivo e com os melhores grupos de pesqua ado com os de producivos e como a melhores grupos de pesqua ado como de co extrusão, forjamento, estampa e tefilado são alguns exemplos de processos industriais que podem se beneficiar dos avanços da engenharia de superficies. Sediada na UCS, a seção caxiense foiconstruída em estreita colaboração com o SIMECS. No evento



biolometrufde en restretia collaboração com o SSMECS. No evento de inagamento, foi inaugurado um equipamento de lor platino, em escala de planta piloto, usado para deposição de revesimentos protetores e decorativos em superficias de matérials como métas e plasticos. Diminur o actris, aumentar a descripción de construitación como métas e plasticos. Diminur o actris, aumentar a descripción de construitación como métas e plasticos. Diminur o actris, aumentar a descripción de construitación como métas e plasticos de sinualidades. Engenharia de Stuperficias e Tratamentos Términos (LESTT) bio concebido, projetado e construido pala equipa de laboratório e confinanciado pelas Ministérios de Calencia e Tercologa, con Niciona e Tercologa, con Niciona e Tercologa, con Niciona de Celencia e Tercologa, con Niciona e Tercologa, con Niciona de Celencia e Tercologa, con Niciona e Tercologa, con Niciona de Celencia e Tercologa, con Niciona e Tercolo

Especialista em atrito e desgaste de materiais palestrou no SIMECS sobre os impactos econômicos da inovação

professor da USP (Universidade de São Pisulo) Amilton Siniston professi no da 15 de junho palesta no auditorio do SIMEOS obches importância eo impacto da aplicação do contretimento reduzir custos na empresa. Conforme Sinistora, estimativa de 2004 aponta uma perda de RSIT, 2 hillado de reasi na economia brasilensia ligada a custos decorrentes do desgaste e do satro de materiais, Sabsas que sease custos decorrentes do desgaste e do satro de materiais, Sabsas que sease custos, disse Sinistora, podem ser reduzidos em 20% mediante a aplicação do comincimento escriente. Despessas commediantes a por quebra, por exemplo, seriema son floativamente mássuras por quebra, por exemplo, seriema son floativamente. máquinas por quebra, por exemplo, seriam significativamente diminuídas. A energia consumida nos processos de fabricação também pode ser reduzida com o controle do atrito e do desgaste. O palestrante mostrou que as soluções para os problemas de desgaste e



pelestrante mostrou que as soluções para os problemas de desigaste e artiros dos simples e sitem impactos e commen ans fannaras de empresa e na sua posição no mercado. Ex-genera de Pequina e Desenvolvimento da Villares Rollis, o pelestrante relatiou a sua experiência na companha. Sinatoria implementou uma sife de expresado policia companha. Sinatoria implementou uma sife de expresado policia companha. Sinatoria implementou uma sife de expresado policia de acceptado publica de la expresado policia de acceptado policia de la expresado policia de acceptado publica de moração hoje disponive lo Resallo. Os produtos de acorrentes da inovação, disse Sinatoria, chegiram a representar mais de 25% do volume de produção da empresa, sendo que a margem de lucro sobre os produtos da inovação de sempre multo maior do que sobre os outros. Cuanto las taxas de retorio sobre investidendos em soluções para atrito deguasta, pode sedizer que, para cada real investido, 50 retoriam para a empresa, estimou o palestrante, a entre indo-se a estudos do setor sidentificado de attante do de entração de caráfa. Para otimizar co aganhas econômicos, desticou o palestrante, a empresa pode entração de caráfa por entre pode a portar de destinação do SMECS, empresor escona USS e o Hantor Mecando de Engrein hair de Seguerica (MECS).

Pesquisa e desenvolvimento em engenharia de superfícies ganha instituto em Caxias com o apoio do SIMECS

Contando com a parceria do SIMECS, foi inaugurado no dia 24 de junho, o Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies - INES. A solenidade de lançamento ocorreu junto à Universidade de Caxias do Sul e contou com a participação dos diretores do SIMECS, Jones Francisco Mariani, Odacir Conte e João Francescutti. O INES é uma rede nacional que reúne e articula os melhores recursos humanos e de infraestrutura na área de engenharia de superfícies. A rede do instituto é uma parceria entre instituições de pesquisa, empresas e associações de classe. São objetivos do INES: Gerar conhecimento científico e tecnológico de ponta, métodos originais e instrumentos competitivos internacionalmente; Desenvolver, em estreita cooperação com os sistemas industriais, aplicações de engenharia de superfícies para os segmentos metal-mecânico, automotivo, de energia, petróleo, petroquímico, aeroespacial, biomédico e odontológico, de tecnologias da informação e nuclear; Atrair talentos e formar recursos humanos de alto nível em estreita cooperação com esses sistemas industriais; Divulgar a engenharia de superfícies para a sociedade como um todo. O professor Israel Baumvol, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Materiais da UCS, é o coordenador do instituto.





OPINIÃO



Noves tempes na contratação de pessoas

las para o sucessos de uma empresa é a contratação de profissionais. Pessoas alinhadas com os objetivos de empresa e motivadas tazem a diferença. E necessário que haja convergência de interesses, isto, que o candidato preencha os requisitos persessários, para a varan oferencia. necessários para a vaga oferecida, possibilitando que venha desempenhar suas funções sentindo-se realizado e trazendo resultados para empresa.

trazando insultados para empresa. As competinos técnicas e comportamentais fazem parte da svaliação do proportamentais fazem parte da svaliação do proportamentais fazem parte da svaliação do proportamento de composito de composito de composito de composito quanto á secolha de um profesional. A competência sécnica em aligumas situações poderá ser adquirida ao logo de tempo. As empresas buscam profesionale que procurem estar em constante desenvolvemento, que serva constante desenvolvemento, que serva em profesionale que procurem estar em constante desenvolvemento, que serva em profesionamento interpessoal. namento interpessoal.

namento ristropessoal.

He sigum tempo atrias o processo de seleção era feito através de breves entrevistas e testes prácios, por vezes com recursos limitados. Atualmente os processos de seleção estão mais precisos, esistem mais informações, testes psico-pessoa de seleção estão mais precisos, esistem mais informações, testes psico-pessoa de la processo de seleção es modernas ferramentas algonos e práciosos e modernas ferramentas asservidade nacontratação.

As áreas de Recursia Humanos têm papol fundamental neste contexto, pois siém de sesenvolverem o processo de recur-

desenvolverem o processo de recru-tamento e seleção, subsidiando a decisão amento e serejas, suprisanto a decisado na escolha do candidato, acompanham o desenvolvimento do profissional contra-tado. Para desenvolver este papel, as áreas de Recursos Humanos devem manter-se sempre atualizadas, com profissionai sempre atualizadas, com profesionais municos de percepção para socimanhar as mudanças no cenário interno e externo. Por fim, vale dizer que uma contratação bem conduzida possibilita ao contratado a bermanência e a construção de uma carreira, o que para a empresa é muito importante, pois coste var meis deservolve um grupo de colaborador es conhecedores de la confidencia de como confidencia de confidencia de como como confidencia de confidencia de confidencia de confidencia de confidencia de como confidencia de c

Osmar Antônio Plois Coordenador da Cornissão de Relacões de Trabalho -SIMECS

SIMECS promove entrega de Sacolas Retornáveis às empresas metalúrgicas

já foram entregues pelo SIMECS às empresas do seu segmento, dentro da Campanha "Recicle suas Atitudes," lançada pela entidade durante o mês de junho. A retirada gratuita das sacolas está sendo feita junto ao SIMECS pelas indústrias metalúrgicas com o objetivo de repassá-las aos seus funcionários.



Empresas do SIMECS recebem orientações sobre o Nexo Técnico Epidemiológico e

SIME CS. attravés de Just Comissão de Goupaconal promoves no dia 23 de junho um exerto para as empresas metalizações. O saterações coorridas no FAP Fator Acidentalico de Preven-cio, a mulencia da aplicação do MIEP no vivor que as sobre suas fothes de paga-mento e, ainda, as possíveis comerto e, ainda, as possíveis comerto. correntes de ações regressivas da aplicação do MTE



mento e, ainda, as possíveis Grande público participante do evento conteniu as alterações repercussões financeiras de-oconidas no FAP Fator Acidentário de Prevenção, a influênci

que estão sendo propostas pela Advocacia Geral da União e Procuradoria do INSS. O encontro foi dividido em pela Akvocacia Genil de União e Procuradoria do NISS. O encontro loi idividido em duas estapas. Na primeria parte, o engenhero Vota Prupo Facchini les comiderações sobre a fundamentação legal do FAP e NITEP, bem como as conseqüências e impactos a ruida dea organizações que não estivem en devidamente presipandas para contestar, no prazo hábila, e, de modo coiresto, os enquedramentos resilizados pelas adotados para o calciludo 6-FAP que servirá de mutilipacidar nos SAT a partir de 1º de jameiro do próximo ano. Entre estes critários, os afastamentos acortecidos en empresas, o bem pode permañento de segurado em beneficio e ao custos da Previdência para com este mesmo segurado, comporão o mutiliplicador FAP Fortanto em tanto importante que a empresa esteja preparada de depudamente a contestar o embasamento facinco atravidos da Aemonstração de que generola adequadamente a contestar o embasamento facinco atravido da Aemonstração de que generola adequadamente a contestar o embasamento facinco atravido da Aemonstração de que generola adequadamente a habito, sidne embasamento facinco atravido da Aemonstração de que generola adequadamente a habito, sidne embasamento facinco atravido da Aemonstração de que generola adequadamente a habito, sidne embasamento facinco atravido da Aemonstração de que generola adequadamente a habito, sidne embasamento facinco atravido da parte de encortor, o médico do trabalho, Sidne seus riscos ambientais. Na segunda parte do encontro, o médico do trabalho, Sidnei Strey, demonstrou como deve ser a visão e as atitudes de uma empresa em relação à segurança e a saúde dos seus empregados, enfatizando a grande importância da relação entre o PPRA- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e o PCMSO Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Salientou o pape do médico do trabalho, no sentido de tazer uma dima avallação e registro inicial das condições do trabalhador que ingressa na empresa e o acompanhamento de sua saúde ao longo do contrato laboral. Ressaltou também a importância da empresa estar voltada para a melhoria do ambiente laboral, a fim de minimizar os riscos ou se

Pesquisa e desenvolvimento em engenharia de superfícies ganha instituto em Caxias com o agoio do SIMECS

ontando com a parceria do SIMECS, foi inaugurado dia 24 on ortando com a parceira do SIMECS, bi insegurado dia 24 de junho, a seplo Cessia do SI do Instituto Nacional de langamento contreu junho il Universidade de Calesia do SI de la elementa de SI permitera de SI permitera de SI permitera de SI permitera de SI de la elementa de Calesia de SI de la elementa de Calesia de SI de la elementa de Calesia de Calesia de SI de la elementa de superficie se está presente em cinco estados ministros de decidados de pesquipas e desenvolvimento em engenharia de superficies e está presente em cinco estados busaleiros, en uminido e a esticulando os melhores recursos humanos e de efinaestrutar a na área. O instituto via promover avenços centrácios e tecnológicos, enturado em colidoração como seta produtivo e com os melhores grupos de pesqua ado com os de producivos e como a melhores grupos de pesqua ado como de co extrusão, forjamento, estampa e tefilado são alguns exemplos de processos industriais que podem se beneficiar dos avanços da engenharia de superficies. Sediada na UCS, a seção caxiense foiconstruída em estreita colaboração com o SIMECS. No evento



biolometrufde en restretia collaboração com o SSMECS. No evento de inagamento, foi inaugurado um equipamento de lor platino, em escala de planta piloto, usado para deposição de revesimentos protetores e decorativos em superficias de matérials como métas e plasticos. Diminur o actris, aumentar a descripción de construitación como métas e plasticos. Diminur o actris, aumentar a descripción de construitación como métas e plasticos. Diminur o actris, aumentar a descripción de construitación como métas e plasticos de sinualidades. Engenharia de Stuperficias e Tratamentos Términos (LESTT) bio concebido, projetado e construido pala equipa de laboratório e confinanciado pelas Ministérios de Calencia e Tercologa, con Niciona e Tercologa, con Niciona e Tercologa, con Niciona de Celencia e Tercologa, con Niciona e Tercologa, con Niciona de Celencia e Tercologa, con Niciona e Tercologa, con Niciona de Celencia e Tercologa, con Niciona e Tercolo

Especialista em atrito e desgaste de materiais palestrou no SIMECS sobre os impactos econômicos da inovação

professor da USP (Universidade de São Pisulo) Amilton Siniston professi no da 15 de junho palesta no auditorio do SIMEOS obches importância eo impacto da aplicação do contretimento reduzir custos na empresa. Conforme Sinistora, estimativa de 2004 aponta uma perda de RSIT, 2 hillado de reasi na economia brasilensia ligada a custos decorrentes do desgaste e do satro de materiais, Sabsas que sease custos decorrentes do desgaste e do satro de materiais, Sabsas que sease custos, disse Sinistora, podem ser reduzidos em 20% mediante a aplicação do comincimento escriente. Despessas commediantes a por quebra, por exemplo, seriema son floativamente mássuras por quebra, por exemplo, seriema son floativamente. máquinas por quebra, por exemplo, seriam significativamente diminuídas. A energia consumida nos processos de fabricação também pode ser reduzida com o controle do atrito e do desgaste. O palestrante mostrou que as soluções para os problemas de desgaste e



pelestrante mostrou que as soluções para os problemas de desigaste e artiros dos simples e sitem impactos e commen ans fannaras de empresa e na sua posição no mercado. Ex-genera de Pequina e Desenvolvimento da Villares Rollis, o pelestrante relatiou a sua experiência na companha. Sinatoria implementou uma sife de expresado policia companha. Sinatoria implementou uma sife de expresado policia companha. Sinatoria implementou uma sife de expresado policia de acceptado publica de la expresado policia de acceptado policia de la expresado policia de acceptado publica de moração hoje disponive lo Resallo. Os produtos de acorrentes da inovação, disse Sinatoria, chegiram a representar mais de 25% do volume de produção da empresa, sendo que a margem de lucro sobre os produtos da inovação de sempre multo maior do que sobre os outros. Cuanto las taxas de retorio sobre investidendos em soluções para atrito deguasta, pode sedizer que, para cada real investido, 50 retoriam para a empresa, estimou o palestrante, a entre indo-se a estudos do setor sidentificado de attante do de entração de caráfa. Para otimizar co aganhas econômicos, desticou o palestrante, a empresa pode entração de caráfa por entre pode a portar de destinação do SMECS, empresor escona USS e o Hantor Mecando de Engrein hair de Seguerica (MECS).

Especialista em atrito e desgaste de materiais palestrou no SIMECS sobre os impactos econômicos da inovação

O professor da USP (Universidade de São Paulo) Amilton Sinatora proferiu no dia 15 de junho palestra no auditório do SIMECS sobre a importância e o impacto da aplicação do conhecimento sobre desgaste, atrito e lubrificação para conseguir competitividade e reduzir custos na empresa. Conforme Sinatora, estimativa de 2004 aponta uma perda de R\$ 1,7 bilhão na economia brasileira ligada a custos decorrentes do desgaste e do atrito de materiais. Sabe-se que estes custos, disse Sinatora, podem ser reduzidos em 20% mediante a aplicação do conhecimento existente. Despesas com lubrificantes, manutenção e reposição de peças e perda de peças e máquinas por quebra, por exemplo, seriam significativamente diminuídas. A energia consumida nos processos de fabricação também pode ser reduzida com o controle do atrito e do desgaste. O palestrante mostrou que as soluções para os problemas de desgaste e atrito são simples e têm impactos enormes nas finanças da empresa e na sua posição no mercado. Ex-gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da Villares Rolls, o palestrante relatou a sua experiência na companhia. Sinatora implementou uma série de inovações trabalhando em parceria com um grupo de pesquisa e aproveitando o financiamento público à inovação hoje disponível no Brasil. Os produtos decorrentes da inovação, disse Sinatora, chegaram a representar mais de 25% do volume de produção da empresa, sendo que a margem de lucro sobre os produtos da inovação é sempre muito maior do que sobre os outros. Quanto às taxas de retorno sobre investimentos em soluções para atrito e desgaste, pode se dizer que, para cada real investido, 50 retornam para a empresa, estimou o palestrante, referindo-se a estudos do setor siderúrgico e de extração de carvão. Para otimizar os ganhos econômicos, destacou o palestrante, a empresa pode ainda se beneficiar do abatimento de impostos possibilitado pela Lei do Bem, lei federal que visa promover a inovação. A palestra foi uma realização do SIMECS, em parceria com a UCS e o Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES).

UCS abriga pesquisa sobre Inteligência Artificial



O subolito do núcleo e surse outros.

Pentinado por tuna prupo de 12 professores que ser acto fisibate de ser actual de la confessa de la confessa de la composição de la composição de la constituida como processor para Ambiento de la constituida como proposição de la constituida como proposição de la composição de la composição

FACA O SEU CURRICULO RILHAR MAIS

Censuria; ammeis ficial, no returianos del desirabelos computacionais, meciminare or endizone interiorial productivo que umalem de resultante en fina de buscar ciunais, meciminare or endizone por problemas en organizado humana as consistente de la humana actual problemas é o principai espita. São estemplos objetivo da Rueligiacida de interioria de problemas é o principais espita. São estemplos objetivo da Rueligiacida de miser de subsecção Computação a UCS destructiva, como de Computação a Computação a Computação de Computações de Co

Tempos de Chanel no Sultextil

tentil. Esta

quatro estratumes receivem a Men-picio Homona. Ju-lia Bissiapo Foner, Rossungela Matria Fasdo, Lusura Mercon falimi e Alestumbra Cizale.

O Preino UCS Sultentil fai crando em 1099 e de destinado nos atentos da disciplina de Estajajo Su-peravisionado do curso de Tecnología em Design de Moda da UCS.

Produção acadêmica



voc, emercians e a cromotogue da vida e obra de Aldo Locatelli. Trata-se de um estudo não só da motivações filosofico-sociologicas que radinada-ma no estilo e firmas que deram notorischade ao artisto bergamisco.

DUCS

Alloo S. Falso e una publicação semensi do detor de imprense do Universidade de Capitas do Dai. As noticida deven se encamminarias ao Bioco A. Sais 21th. no Osace universidad e pero famellar. Sai 1214.2555. Par e-mais imprensaçõus pr

ATOS&FATOS *

BOLETIM SEMANAL DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL > 29 de junho a 5 de julho de 2009 - nº 814

Pesquisa e desenvolvimento em engenharia de superfícies

Lançada na UCS, a seção caxiense do Instituto Nacional de Engenharia de Superficies promoverá avanços cientificos e tecnológicos atuando em colaboração com o setor produtivo e com os melhores grupos de pesquisa do país

0

UCS Cinema

Em cartaz Pulturities and

Uma noite no museu 2, às 18h15min

Exposição

Intimidade Trabalhos de

Trabalhos de
oustro alunos
farmados em 2008
farmados em 2008
no curso de Arties
Visuais do UCS
eatilo expectes
ante 130 de juho,
no Campus 6, em
ta 100 de juntos,
de 1950 interde 1960 interde 1960 intere
de 1960 inter

Mostra Grupo Raizes

"Um tempo em movimento" é o tema da mostra comemorativa aos 25 anos do Grupo de Danças Raizes, abienta à visitação de 3 a 30 de julho, na Galeria Muni-poso de Area Sand

na Galeria Murri-cipal de Arte Gerd Bornheim, na Casa da Cultura Percy Vargas da Abreu e Luria, A consulto-ria e organização da mostra é de professora Mara De

TROOS e tecnologicos attuando em constonação com tentre com una seção do pendiaria do Espericia (1925), intente no dia 34 de punha o Companio de Propulsaria de Espericia (1925), intente no dia 34 de punha o Companio de Propulsaria de Espericia (1925), intente no dia 34 de punha o Companio de Propulsaria de Espericia (1925), intente no dia de Propulsaria de Espericia (1925), intente no de Espericia (1925), intente control intentante de Espericia (1925), intente companio de Propulsaria (1925), intente como segurante de auditamente (1925), intente como segurante (1925), intente como segurante (1925), intente como segurante (1925), intente como segurante (1925), intente como

VOCAÇÃO ENUSTRAL.

Dada a vocação industrial
de Cassies do Sul e a presença de
propos de perquisa de encelência
em engenleara do imperficies na
engenleara do imperficies na
estadadora e oumas ações de di-UCS, a região é um importante vulgação da engenharia de super-polo do INES. O Instituto propõe ficaes.

Lançamento do INFS

Lançamento do INES

O retor faiotro Zoot referiurse à coleboração com
as empresas. "O instituto será uma iniciativa multo importante para disologar em pé de jouridade com o seroprodutive, indo além das palavras, à troca de ações efetivas", destacou.

No lançamento foi realizada uma visita aos laboracirios participaretes do INES com demonstração de equipamentos para uso academico e de grande intreesse para
sectores da inclusira. "A nocas equipa é responsavel pelo
dices o professor tranel Baumol, conrémador da Recorinducido em Materials de USE some condenidor na Recorinducido em Materials de USE some condenidor na Recorinducido em Materials de USE some de condenidor na Recgraduação em Materiais da UCS e coordenador nacional do instituto. "Dessa maneira, além de economizarmos recursos, desenvolvemos capacidade tecnológica", com oletou.

0

Pesquisa e desenvolvimento: lançada a seção Caxias do Sul do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies

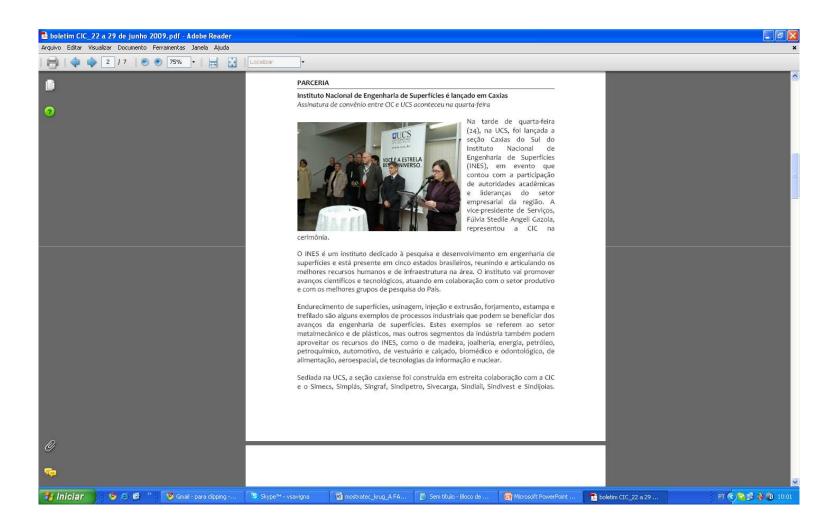
- Lançada em evento na UCS, a seção caxiense do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies vai promover avanços científicos e tecnológicos, atuando em colaboração com o setor produtivo e com os melhores grupos de pesquisa do país.
- No tarde do dia 24 de junho, no bloco V da Cidade Universitária, foi lançada a seção Caxias do Sul do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES) em evento que contou com a participação de autoridades acadêmicas e lideranças do setor empresarial da região. O INES é um instituto dedicado à pesquisa e desenvolvimento em engenharia de superfícies e está presente em cinco estados brasileiros, reunindo e articulando os melhores recursos humanos e de infraestrutura na área.
- "A inauguração desta seção é resultado do esforço entusiasmado de um grupo de acadêmicos da UCS, liderado pelo professor Israel", destacou o professor Zorzi no evento. O professor Israel Baumvol, coordenador do <u>Programa de Pós-Graduação em Materiais</u>, é o coordenador nacional do instituto.
- Sediada na UCS, a seção caxiense foi construída em estreita colaboração com a CIC Caxias e seus sindicatos. Consolidando essa colaboração, foi assinado no evento um convênio entre a UCS e a CIC para implantação da infraestrutura física do INES Caxias do Sul, por meio da compra de equipamentos e insumos para pesquisa.
- O INES propõe uma estreita colaboração entre seus vários grupos de pesquisa entre si e com os sistemas produtivos para desenvolver soluções para a indústria, formar recursos humanos, promover avanços científicos e tecnológicos e divulgar a engenharia de superfícies.
- Criado no início deste ano a partir da sua aprovação pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) como Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, o INES reúne instituições como a USP, Unicamp, UFRGS, PUC-RJ, UFRN e INPE, entre outras, além da própria UCS.
- "Os laboratórios da seção Caxias têm uma capacidade diferenciada no cenário nacional na área de tratamentos de superfícies, que complementa, por exemplo, a capacidade da USP em caracterização de materiais", destacou no evento o coordenador da seção São Paulo do INES, professor Amilton Sinatora. O reitor da universidade, professor Isidoro Zorzi, destacou a colaboração com as empresas. "O instituto será uma iniciativa muito importante para dialogar em pé de igualdade com o setor produtivo, indo além das palavras, à troca de ações efetivas", disse o reitor.
- No lançamento, o professor Israel conduziu os cerca de 20 convidados numa visita aos laboratórios participantes do instituto, que incluiu demonstração de equipamentos para uso acadêmico e de grande interesse para diversos setores da indústria regional. "A nossa equipe é responsável pelo projeto e construção de boa parte dos equipamentos", disse o coordenador. "Dessa maneira, além de economizarmos recursos, desenvolvemos capacidade tecnológica", completou.
- O evento terminou com a inauguração da Plasmar, empresa incubada na Incubadora Tecnológica de Caxias do Sul (ITEC) e membro do INES.

 Nascida de um projeto de pesquisa da UCS, a Plasmar começa a oferecer serviços de nitretação por plasma para aumentar a vida útil de peças metálicas com um equipamento inédito do Rio Grande do Sul, desenvolvido pela equipe da empresa.

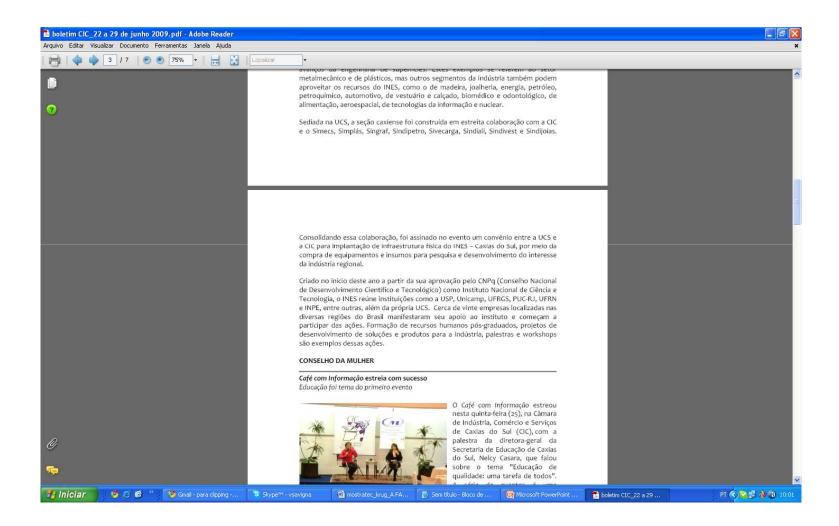
O INES na web

- Website no portal do CNPq: informação institucional sobre o INES.
- Blog do INES: comentários, opiniões, debate, dicas sobre engenharia de superfícies (ciência, tecnologia, indústria e políticas públicas)
- Slideshare do INES: apresentações sobre engenharia de superfícies em geral e do INES em particular.

E-mail



E-mail



Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies é lançado em Caxias

- Na tarde de quarta-feira (24), na UCS, foi lançada a seção Caxias do Sul do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES), em evento que contou com a participação de autoridades acadêmicas e lideranças do setor empresarial da região. A vice-presidente de Serviços, Fúlvia Stedile Angeli Gazola, representou a CIC na cerimônia.
- O INES é um instituto dedicado à pesquisa e desenvolvimento em engenharia de superfícies e está presente em cinco estados brasileiros, reunindo e articulando os melhores recursos humanos e de infraestrutura na área. O instituto vai promover avanços científicos e tecnológicos, atuando em colaboração com o setor produtivo e com os melhores grupos de pesquisa do País.
- Endurecimento de superfícies, usinagem, injeção e extrusão, forjamento, estampa e trefilado são alguns exemplos de processos industriais que podem se beneficiar dos avanços da engenharia de superfícies. Estes exemplos se referem ao setor metalmecânico e de plásticos, mas outros segmentos da indústria também podem aproveitar os recursos do INES, como o de madeira, joalheria, energia, petróleo, petroquímico, automotivo, de vestuário e calçado, biomédico e odontológico, de alimentação, aeroespacial, de tecnologias da informação e nuclear.
- Sediada na UCS, a seção caxiense foi construída em estreita colaboração com a CIC e o Simecs, Simplás, Singraf, Sindipetro, Sivecarga, Sindiali, Sindivest e Sindijoias. Consolidando essa colaboração, foi assinado no evento um convênio entre a UCS e a CIC para implantação de infraestrutura física do INES Caxias do Sul, por meio da compra de equipamentos e insumos para pesquisa e desenvolvimento do interesse da indústria regional.
- Criado no início deste ano a partir da sua aprovação pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) como Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, o INES reúne instituições como a USP, Unicamp, UFRGS, PUC-RJ, UFRN e INPE, entre outras, além da própria UCS. Cerca de vinte empresas localizadas nas diversas regiões do Brasil manifestaram seu apoio ao instituto e começam a participar das ações. Formação de recursos humanos pós-graduados, projetos de desenvolvimento de soluções e produtos para a indústria, palestras e workshops são exemplos dessas ações.

Fonte: Assessoria de Comunicação do INES

http://www.cic-caxias.com.br/noticias/detalhe.asp?idNoticia=1285

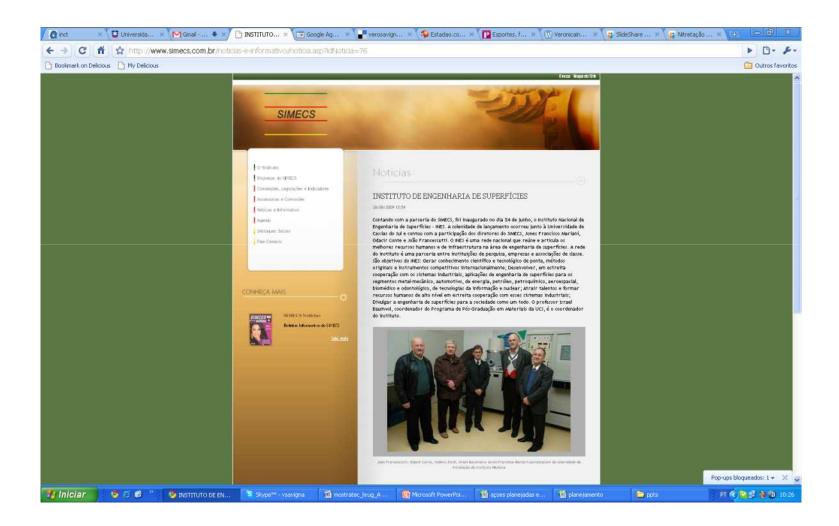


Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies é lançado em Caxias

- Na tarde de quarta-feira (24), na UCS, foi lançada a seção Caxias do Sul do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES), em evento que contou com a participação de autoridades acadêmicas e lideranças do setor empresarial da região. A vice-presidente de Serviços, Fúlvia Stedile Angeli Gazola, representou a CIC na cerimônia.
- O INES é um instituto dedicado à pesquisa e desenvolvimento em engenharia de superfícies e está presente em cinco estados brasileiros, reunindo e articulando os melhores recursos humanos e de infraestrutura na área. O instituto vai promover avanços científicos e tecnológicos, atuando em colaboração com o setor produtivo e com os melhores grupos de pesquisa do País.
- Endurecimento de superfícies, usinagem, injeção e extrusão, forjamento, estampa e trefilado são alguns exemplos de processos industriais que podem se beneficiar dos avanços da engenharia de superfícies. Estes exemplos se referem ao setor metalmecânico e de plásticos, mas outros segmentos da indústria também podem aproveitar os recursos do INES, como o de madeira, joalheria, energia, petróleo, petroquímico, automotivo, de vestuário e calçado, biomédico e odontológico, de alimentação, aeroespacial, de tecnologias da informação e nuclear.
- Sediada na UCS, a seção caxiense foi construída em estreita colaboração com a CIC e o Simecs, Simplás, Singraf, Sindipetro, Sivecarga, Sindiali, Sindivest e Sindijoias. Consolidando essa colaboração, foi assinado no evento um convênio entre a UCS e a CIC para implantação de infraestrutura física do INES Caxias do Sul, por meio da compra de equipamentos e insumos para pesquisa e desenvolvimento do interesse da indústria regional.
- Criado no início deste ano a partir da sua aprovação pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) como Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, o INES reúne instituições como a USP, Unicamp, UFRGS, PUC-RJ, UFRN e INPE, entre outras, além da própria UCS. Cerca de vinte empresas localizadas nas diversas regiões do Brasil manifestaram seu apoio ao instituto e começam a participar das ações. Formação de recursos humanos pós-graduados, projetos de desenvolvimento de soluções e produtos para a indústria, palestras e workshops são exemplos dessas ações.

Fonte: Assessoria de Comunicação do INES

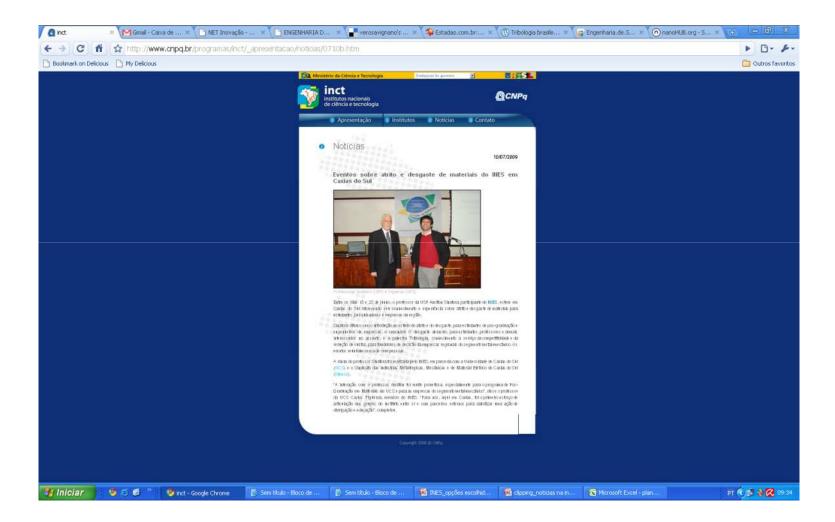
http://www.simecs.com.br/noticias-e-informativo/noticia.asp?idNoticia=76



Instituto de Engenharia de Superfícies

Contando com a parceria do SIMECS, foi inaugurado no dia 24 de junho, o Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies - INES. A solenidade de lançamento ocorreu junto à Universidade de Caxias do Sul e contou com a participação dos diretores do SIMECS, Jones Francisco Mariani, Odacir Conte e João Francescutti. O INES é uma rede nacional que reúne e articula os melhores recursos humanos e de infraestrutura na área de engenharia de superfícies. A rede do instituto é uma parceria entre instituições de pesquisa, empresas e associações de classe. São objetivos do INES: Gerar conhecimento científico e tecnológico de ponta, métodos originais e instrumentos competitivos internacionalmente; Desenvolver, em estreita cooperação com os sistemas industriais, aplicações de engenharia de superfícies para os segmentos metal-mecânico, automotivo, de energia, petróleo, petroquímico, aeroespacial, biomédico e odontológico, de tecnologias da informação e nuclear; Atrair talentos e formar recursos humanos de alto nível em estreita cooperação com esses sistemas industriais; Divulgar a engenharia de superfícies para a sociedade como um todo. O professor Israel Baumvol, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Materiais da UCS, é o coordenador do instituto.

http://www.cnpq.br/programas/inct/ apresentacao/noticias/0710b.htm



Eventos sobre atrito e desgaste de materiais do INES em Caxias do Sul

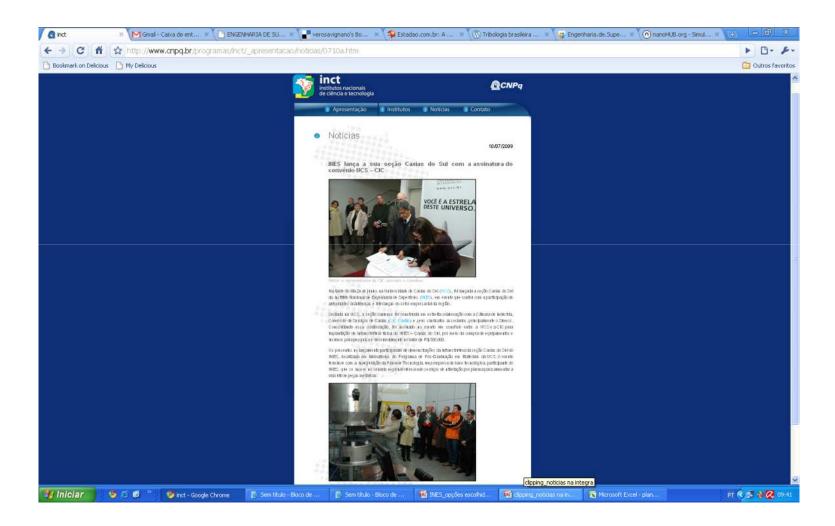
Entre os dias 15 e 25 de junho, o professor da USP Amilton Sinatora, participante do INES, esteve em Caxias do Sul oferecendo seu conhecimento e experiência sobre atrito e desgaste de materiais para estudantes, pesquisadores e empresas da região.

Sinatora ditou o curso Introdução ao estudo do atrito e do desgaste, para estudantes de pós-graduação e engenheiros de empresas, o seminário O desgaste abrasivo, para estudantes, professores e demais interessados no assunto, e a palestra Tribologia, conhecimento a serviço da competitividade e da redução de custos, para tomadores de decisão da empresas regionais do segmento metal-mecânico. Os eventos reuniram cerca de cem pessoas.

A vinda do professor Sinatora foi realizada pelo INES, em parceria com a Universidade de Caxias do Sul (UCS) e o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (Simecs).

"A interação com o professor Amilton foi muito proveitosa, especialmente para o programa de Pós-Graduação em Materiais da UCS e para as empresas do segmento metal-mecânico", disse o professor da UCS Carlos Figueroa, membro do INES. "Para nós, aqui em Caxias, foi o primeiro esforço de articulação dos grupos do instituto entre si e com parceiros externos para viabilizar uma ação de divulgação e educação", completou.

http://www.cnpq.br/programas/inct/apresentacao/noticias/0710a.htm



INES lança a sua seção Caxias do Sul com a assinatura do convênio UCS - CIC

Na tarde do dia 24 de junho, na Universidade de Caxias do Sul (UCS), foi lançada a seção Caxias do Sul do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES), em evento que contou com a participação de autoridades acadêmicas e lideranças do setor empresarial da região.

Sediada na UCS, a seção caxiense foi construída em estreita colaboração com a Câmara de Industria, Comércio de Serviços de Caxias (CIC Caxias) e seus sindicatos associados, principalmente o Simecs. Consolidando essa colaboração, foi assinado no evento um convênio entre a UCS e a CIC para implantação de infraestrutura física do INES – Caxias do Sul, por meio da compra de equipamentos e insumos para pesquisa e desenvolvimento no valor de R\$ 500.000.

Os presentes no lançamento participaram de demonstrações da infraestrutura da seção Caxias do Sul do INES, localizada em laboratórios do Programa de Pós-Graduação em Materiais da UCS. O evento terminou com a inauguração da Plasmar Tecnologia, uma empresa de base tecnológica, participante do INES, que se insere no cenário regional oferecendo serviços de nitretação por plasma para aumentar a vida útil de peças metálicas.

http://www.ucs.br



http://www.ucs.br/ucs/noticias/1248718084



UCS participa da PLASTECH BRASIL 2009 e apresenta tratamentos de superfícies em polímeros com tecnologias por plasma.

De 28 a 31 de julho, a <u>PLASTECH BRASIL 2009</u> – Feira de Tecnologias para Termoplásticos e Termofixos, Moldes e Equipamentos, reúne no Centro de Eventos da Festa da Uva, em Caxias do Sul, representantes do setor de plásticos de todo o país e do exterior. A Universidade de Caxias do Sul é uma das expositoras do evento. Professores e acadêmicos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia participam na divulgarão dos cursos de Tecnologia em Polímeros e de Engenharia de Materiais, o <u>Programa de Pós-Graduação em Materiais</u>. A <u>Escola Técnica de Farroupilha - Etfar/UCS</u> apresentará os cursos técnicos em: Polímeros; Aprendizagem Profissional em Processos de Fabricação Industrial no Setor de Plásticos; e Plástico Reforçado e Plástico Termoformado. No estande da UCS, também será possível conhecer parte das ações realizadas pelo Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES) e pelos laboratórios <u>de Polímeros</u>; <u>de Corrosão e Proteção Superficial (LCOR)</u>; e de <u>Engenharia de Superfícies e Tratamentos Térmicos (LESTT)</u>.

Engenharia de Superfícies

- O Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES) seção Caxias apresentará as suas competências e as possibilidades de interação com as empresas do setor. Membros do instituto estarão à disposição dos visitantes para fornecer informações e mos
- O INES é um instituto dedicado à pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de engenharia de superfícies e está presente em cinco estados brasileiros, reunindo e articulando os melhores recursos humanos e de infraestrutura na área. O instituto propõe a colaboração entre seus grupos de pesquisa e os sistemas produtivos para desenvolver soluções para a indústria e formar recursos humanos. Foi criado no início deste ano, a partir da sua aprovação pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) como Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia. Devido à vocação industrial de Caxias do Sul e à presença de grupos de pesquisa de excelência em engenharia de superfícies na UCS, a região é um importante polo do Instituto. O INES Caxias do Sul também realiza palestras, cursos, workshops e outras ações de divulgação da engenharia de superfícies. O instituto é parceiro de associações regionais como CIC-Caxias do Sul, Simecs e Simplás.

Cursos

- O curso de Tecnologia de Polímeros forma profissionais para atuar em indústrias do setor plástico e em centros de pesquisa. Implantado em março de 1996, já colocou no mercado 147 tecnólogos. O principal diferencial do curso, segundo a coordenadora, professora Rosmary Brandalise, está na infraestrutura de ensino. "Temos laboratórios equipados com tecnologia de ponta que possibilitam aos acadêmicos vivenciar a parte prática e teórica do aprendizado". O Laboratório de Polímeros integra a infraestrutura do curso, além do ensino e da pesquisa, o laboratório mantém uma ação extensionista com a realização de serviços tecnológicos para empresas do setor de plásticos.
- Bem mais novo que o curso de Tecnologia de Polímeros, o curso de Engenharia de Materiais, implantado em 2003, também prepara profissionais que podem atuar no setor de plásticos. Este é um curso novo com uma proposta inovadora e um campo de atuação amplo", destaca a coordenadora, professora Rosmary. O Laboratório de Corrosão e Proteção Superficial (LCOR), utilizado pelos alunos de Engenharia de Materiais, também atende aos setores automotivo, petroquímico, metal-mecânico, revestimentos metálicos e tintas. A equipe do LCOR também oferece periodicamente cursos de extensão na área de corrosão, revestimentos e tratamento de superfícies à comunidade.
- trar resultados de tratamentos de superfícies em polímeros, com foco nas tecnologias por plasma (fotos abaixo).

http://www.gazetadecaxias.com.br/noticias/geral/UCS NA PLASTECH BRASIL 2009/



UCS NA PLASTECH BRASIL 2009

Instituição apresenta na feira os cursos, laboratórios e serviços disponibilizados para as empresas do setor plástico

Instituto Nacional sediado na UCS também estará na feira

O Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES) seção Caxias, sediado na Universidade de Caxias do Sul, apresentará durante a PlasTech Brasil 2009 as suas competências e as possibilidades de interação. Membros do instituto estarão à disposição para fornecer informações e mostrar resultados de tratamentos de superfícies em polímeros, com foco nas tecnologias por plasma.

O INES é um instituto dedicado à pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de engenharia de superfícies e está presente em cinco estados brasileiros, reunindo e articulando os melhores recursos humanos e de infraestrutura na área. O instituto propõe a colaboração entre seus grupos de pesquisa e os sistemas produtivos para desenvolver soluções para a indústria e formar recursos humanos. Foi criado no início deste ano, a partir da sua aprovação pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) como Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia.

Devido à vocação industrial de Caxias do Sul e a presença de grupos de pesquisa de excelência em engenharia de superfícies na UCS, a região é um importante polo do Instituto. O INES Caxias do Sul também realiza palestras, cursos, workshops e outras ações de divulgação da engenharia de superfícies. O instituto é parceiro de associações regionais como CIC, Simecs, e Simplás.

http://www.simecs.com.br/noticias-e-informativo/noticia.asp?idNoticia=88



Engenharia de superfícies/ Empresas

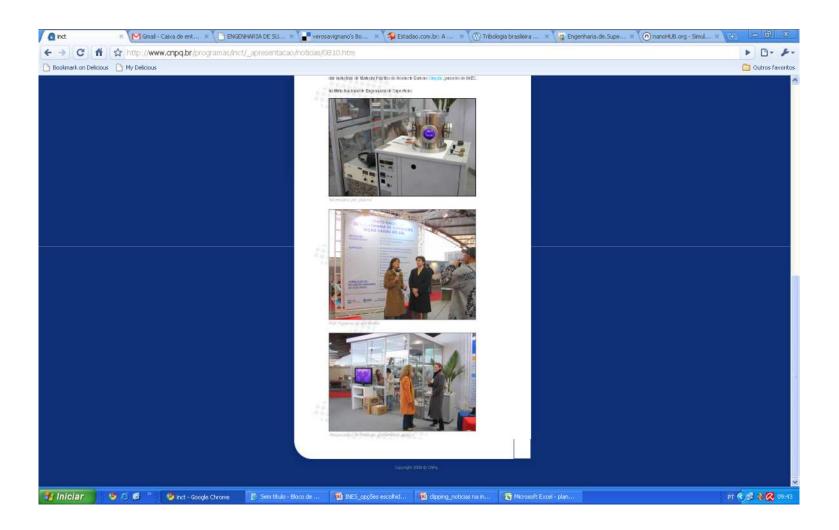
As empresas do segmento metalmecânico, especialmente as de pequeno porte representadas pelo SIMECS, já podem contar com os benefícios oferecidos pelo Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies - INES, instalado junto à Universidade de Caxias do Sul. Endurecimento de superfícies, usinagem, injeção e extrusão, forjamento, estampa e trefilado são alguns exemplos de processos industriais que podem se beneficiar dos avanços da engenharia de superfícies. O INES é um instituto dedicado à pesquisa e desenvolvimento em engenharia de superfícies reunindo e articulando os melhores recursos humanos e de infraestrutura na área. O instituto vai promover avanços científicos e tecnológicos, atuando em colaboração com o setor produtivo e com os melhores grupos de pesquisa do país. A seção caxiense deste instituto foi construída em estreita colaboração com o SIMECS. Também já está em funcionamento um equipamento de ion plating, em escala de planta piloto, usado para deposição de revestimentos protetores e decorativos em superfícies de materiais como metais e plásticos. Diminuir o atrito, aumentar dureza e obter efeitos decorativos são algumas das finalidades do uso desse equipamento. Mais informações sobre o instituto através do fone (54) 32182764.

Fonte: Assessoria de Comunicação do SIMECS

http://www.cnpq.br/programas/inct/apresentacao/noticias/0810.htm



http://www.cnpq.br/programas/inct/ apresentacao/noticias/0810.htm



INES divulga tecnologias de tratamento de superfícies em feira tecnológica das indústrias de plásticos

- O Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES) marcou presença na PLASTech Brasil, feira tecnológica voltada à cadeia produtiva do segmento industrial dos plásticos. A PLASTech ocorreu entre os dias 28 e 31 de julho em Caxias do Sul (RS).
- O INES esteve presente no stand da Universidade de Caxias do Sul (UCS), onde se encontram três laboratórios do instituto. O tema do stand foi o plasma, tecnologia de baixo impacto ambiental e alta eficiência utilizada no tratamento de superfícies de materiais, como os polímeros.
- Os participantes do instituto levaram e fizeram funcionar um protótipo de nitretadora por plasma, equipamento industrial utilizado para, por exemplo, endurecer as superfícies dos plásticos. "Apesar das suas inúmeras aplicações, muitas vezes os polímeros não têm propriedades superficiais adequadas e, em conseqüência, seu valor econômico diminui', diz o professor Israel Baumvol, coordenador nacional do INES. "A engenharia de superfícies têm condições de melhorar essas propriedades", completou.
- Os cerca de 70 visitantes que passaram pelo stand puderam observara beleza das cores do plasma no vídeo preparado pela equipe do INES. Os pesquisadores do INES seção Caxias estiveram presentes no stand, fornecendo informações sobre o instituto, principalmente sobre as possibilidades de interação com a indústria. Essas informações estavam também disponíveis em folhetos impressos e numa das lonas do stand.
- "As atividades do INES na Plastech ocorreram no sentido de cumprir três importantes objetivos do instituto: trabalhar em cooperação com os sistemas industriais, atrair jovens talentos para a engenharia de superfícies e disseminar regionalmente as tecnologias desta área do conhecimento", afirma o professor Carlos A. Figueroa, coordenador dos laboratórios do INES na UCS.
- A participação do instituto foi viabilizada pela UCS e respondeu ao convite da universidade e do Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho Simplás, parceiro do INES.



Instituto de Engenharia de Superfícies começa a receber adesão de empresas metalúrgicas

As empresas do segmento metalmecânico, especialmente as de pequeno porte representadas pelo SIMECS, já podem contar com os benefícios oferecidos pelo Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies - INES, instalado junto à Universidade de Caxias do Sul. Endurecimento de superfícies, usinagem, injeção e extrusão, forjamento, estampa e trefilado são alguns exemplos de processos industriais que podem se beneficiar dos avanços da engenharia de superfícies. O INES é um instituto dedicado à pesquisa e desenvolvimento em engenharia de superfícies reunindo e articulando os melhores recursos humanos e de infraestrutura na área. O instituto vai promover avanços científicos e tecnológicos, atuando em colaboração com o setor produtivo e com os melhores grupos de pesquisa do país. A seção caxiense deste instituto foi construída em estreita colaboração com o SIMECS. Também já está em funcionamento um equipamento de ion plating, em escala de planta piloto, usado para deposição de revestimentos protetores e decorativos em superfícies de materiais como metais e plásticos. Diminuir o atrito, aumentar dureza e obter efeitos decorativos são algumas das finalidades do uso desse equipamento. Mais informações sobre o instituto através do fone (54) 32182764.

http://www.simecs.com.br/noticias-e-informativo/noticia.asp?idNoticia=94



http://www.simecs.com.br/noticias-e-informativo/noticia.asp?idNoticia=94



Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies divulga oportunidade para as empresas do SIMECS

- Até o dia 31 de agosto as empresas do Simecs podem se candidatar para receber financiamento público para pagar o trabalho de pesquisadores nas suas empresas. Esses pesquisadores, mediante a aplicação de tecnologias, poderão resolver problemas concretos das empresas ou ajudar a desenvolver novos produtos competitivos.
- Qualquer empresa com receita bruta anual igual ou inferior a R\$12.000.000 pode solicitar até R\$300.000 para remunerar os pesquisadores, que devem ser mestres ou doutores, com bolsas mensais que variam entre R\$2.200 e R\$4.000. Para obter esse financiamento, a empresa deve enviar um projeto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), contendo, basicamente, informações sobre a empresa; o produto, processo ou serviço que será desenvolvido ou melhorado; como será realizado e gerenciado o trabalho; o cronograma de trabalho, e a infraestrutura a ser usada, entre outros itens.
- Na maior parte dos casos, a empresa deverá estabelecer uma parceria com uma instituição de pesquisa, como a UCS, para que o pesquisador contratado tenha acesso a equipamentos de laboratório que serão necessários para seu trabalho. Nesse contexto, o Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (INES) pode ajudar a empresa a articular a parceria, a buscar os pesquisadores e a formular o projeto, se o tema proposto for do escopo do instituto. A sugestão para as empresas interessadas em obter o financiamento é ler o edital e entrar em contato com o INES.

Mais informações sobre esta oportunidade:

Edital RHAE - Pesquisador na empresa, disponível em: http://www.cnpq.br/editais/ct/2008/067.htm

INES

- Presente em cinco estados brasileiros, o INES reúne e articula os melhores recursos humanos e de infraestrutura para pesquisa, desenvolvimento e formação de recursos humanos na área de engenharia de superfícies.
- Parceira do Simecs e sediada na UCS, a seção caxiense do INES foi inaugurada no dia 24 de junho. Seus grupos de pesquisa se destacam no cenário nacional por sua capacidade diferenciada em tratamentos de superfícies, principalmente em metais e polímeros, para fins de proteção, decoração, aumento da dureza superficial, aumento da resistência ao desgaste e atrito e controle da adesão e corrosão.

Atendimento ao público: De segunda a sexta-feira, das 8:30h às 12:30h. Contato: Verónica Savignano - 3218-2100 ramal 2848 -e-mail: vmsavignano@ucs.br - Skype: vsavigna.

http://www.simecs.com.br/noticias-e-informativo/noticia.asp?idNoticia=109



Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies

As empresas representadas pelo SIMECS já podem aproveitar os benefícios trazidos pela parceria da entidade com o Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies e com a UCS. Empresários e funcionários poderão participar gratuitamente de palestras, cursos, seminários e treinamentos organizados pelo Instituto. Outro benefício para as empresas do SIMECS é o desconto de 30% em serviços de laboratórios da seção caxiense do instituto. Localizados na UCS, esses laboratórios contam com equipamentos de alta tecnologia que, operados pelos pesquisadores do Instituto, podem ser de grande utilidade para resolver problemas da indústria regional, reduzindo despesas e aumentando a competitividade. Mais informações e sugestões de temas para esses eventos podem ser propostos por meio do telefone (54)3218-2100, ramal 2848.

Fonte: Assessoria de Comunicação do SIMECS

http://www.cnpq.br/programas/inct/apresentacao/noticias/0901.htm



http://www.cnpq.br/programas/inct/apresentacao/noticias/0901.htm



INCT de Engenharia de Superfícies realizou primeiro encontro com empresas sobre desafios tribológicos para motores a biocombustíveis

- Realizado no Centro de P&D da Mahle no dia 18 de agosto, o evento reuniu os vários agentes que se complementam em um processo de inovação tecnológica: universidades (USP e Unicamp), instituto de pesquisa (o IPT, representado pelo diretor de inovação Fernando Langraf), empresas (Mahle, Schafler e Sigma Motors) e governo (Secretaria de Desenvolvimento do estado de São Paulo).
- As apresentações realizadas no evento possibilitaram um alinhamento de estratégias, competências e possibilidades. Nos próximos encontros, planejados para ocorrer a partir de setembro, vai se delinear um trabalho colaborativo de pesquisa, desenvolvimento e inovação.
- "O contínuo aumento da potência dos motores de veículos, somada à sua adequação ao uso de álcool e biodiesel, apresenta alguns desafios à indústria automobilística e aos grupos de pesquisa", diz o professor Amilton Sinatora, do LSF-USP e membro do comitê gestor do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies.
- De acordo com Sinatora, é necessário intensificar os esforços de pesquisa nessa área. "Apesar do pioneirismo no uso de álcool e veículos flex-fuel do Brasil, existe o risco de, em breve, nos tornamos importadores de tecnologia, dado crescente esforço de pesquisa internacional", comenta. "Por outro lado, o melhor entendimento dos problemas e o eventual desenvolvimento de novas soluções têm grande potencial de exportação para outros países que adotarem biocombustíveis renováveis, em especial etanol".
- Organizado pelo grupo do Laboratório de Fenômenos de Superfícies (LSF) da USP e a Mahle, o 1º Encontro "Uma abordagem fundamental para os desafios tribológicos para filmes finos em motores que empregam biocombustíveis" representa uma iniciativa de interação dos pesquisadores do instituto com o setor produtivo.



Revestimentos metálicos para ferramentas e componentes é tema de palestra

"Revestimentos Metálicos para Ferramentas e Componentes" é o tema da palestra do supervisor de Produção e Logística da empresa Oerlikon Balzers - unidade Caxias do Sul, que vai acontecer no dia 18 de setembro, sexta-feira, às 19h30min, no auditório do Bloco 46, com entrada franca.

A empresa, líder mundial do segmento de revestimentos metálicos para ferramentas e componentes, atende diversos segmentos, tais como: componentes de alto volume automotivo, componentes de precisão, usinagem, estamparia e conformação, injeção de plástico e de alumínio, entre outros.

O evento é mais uma ação do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies - Seção Caxias do Sul, com a intenção de aproximar os agentes que participam do desenvolvimento da engenharia de superfícies e disseminar o conhecimento da área.

http://www.ucs.br/ucs/noticias/1252507652



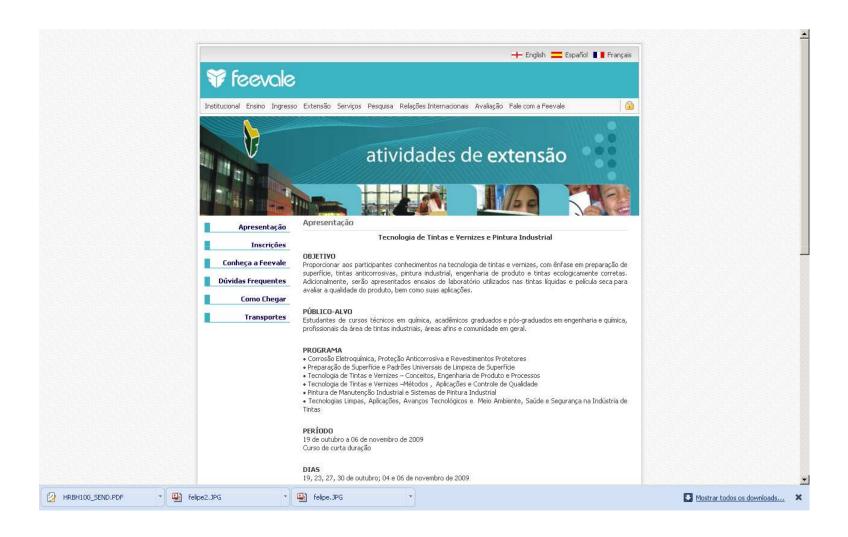
Revestimentos metálicos para ferramentas e componentes é tema de palestra

"Revestimentos Metálicos para Ferramentas e Componentes" é o tema da palestra do supervisor de Produção e Logística da empresa Oerlikon Balzers - unidade Caxias do Sul, que vai acontecer no dia 18 de setembro, sexta-feira, às 19h30min, no auditório do Bloco 46, com entrada franca.

A empresa, líder mundial do segmento de revestimentos metálicos para ferramentas e componentes, atende diversos segmentos, tais como: componentes de alto volume automotivo, componentes de precisão, usinagem, estamparia e conformação, injeção de plástico e de alumínio, entre outros.

O evento é mais uma ação do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies - Seção Caxias do Sul, com a intenção de aproximar os agentes que participam do desenvolvimento da engenharia de superfícies e disseminar o conhecimento da área.

http://www.feevale.br/hotsite/default.asp?intIDHotsite=25&intMenu=3&intIdSecao=3437&intIdConteudo=36368



Tecnologia de Tintas e Vernizes e Pintura Industrial

OBJETIVO

Proporcionar aos participantes conhecimentos na tecnologia de tintas e vernizes, com ênfase em preparação de superfície, tintas anticorrosivas, pintura industrial, engenharia de produto e tintas ecologicamente corretas. Adicionalmente, serão apresentados ensaios de laboratório utilizados nas tintas líquidas e película seca para avaliar a qualidade do produto, bem como suas aplicações.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes de cursos técnicos em química, acadêmicos graduados e pós-graduados em engenharia e química, profissionais da área de tintas industriais, áreas afins e comunidade em geral.

PROGRAMA

- Corrosão Eletroquímica, Proteção Anticorrosiva e Revestimentos Protetores
- Preparação de Superfície e Padrões Universais de Limpeza de Superfície
- Tecnologia de Tintas e Vernizes Conceitos, Engenharia de Produto e Processos
- Tecnologia de Tintas e Vernizes Métodos, Aplicações e Controle de Qualidade
- Pintura de Manutenção Industrial e Sistemas de Pintura Industrial
- Tecnologias Limpas, Aplicações, Avanços Tecnológicos e Meio Ambiente, Saúde e Segurança na Indústria de Tintas

PFRÍODO

19 de outubro a 06 de novembro de 2009

Curso de curta duração

DIAS

19, 23, 27, 30 de outubro; 04 e 06 de novembro de 2009

HORÁRIO

Segundas, terças, quartas e sextas-feiras, das 19h30min às 22h30min

CARGA HORÁRIA

18 horas

MINISTRANTE

Giovanni Tessaro

Profissional com mais de 20 anos de experiência no segmento de tintas industriais. Engenheiro químico, químico industrial, professor de química – PUCRS, químico formulador em tintas e vernizes industriais e plásticos, pós-graduado em Marketing – Lato Sensu – ESPM-RS, gestor da Qualidade Industrial, especialista em: pintura industrial- segmento metal mecânico, pintura industrial- segmento plástico, pintura através de cura por radiação ultravioleta;

engenharia de produto, inspeção, diagnóstico, levantamento de dados de pintura industrial. Consultor e assessor empresarial no segmento de tintas em geral. Diretor da Tessaro's Consultoria & Assessoria Empresarial Ltda.

CERTIFICADO

Para a certificação, mínimo de 75 % de frequência.

LOCAL

Campus II/ Feevale.

* O local de realização será informado via e-mail antes do início do curso.

COORDENAÇÃO

Claudia Trindade Oliveira

PROMOÇÃO

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas – ICET – Curso de Engenharia Industrial

ORGANIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – Proacom

APOIO

Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies www.engenhariadesuperficies.com.br

http://www.ucs.br/ucs/noticias/1254928447



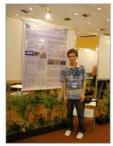
Pós-Graduação em Materiais: pesquisadores apresentam trabalhos em eventos internacionais.

O mês de setembro foi de muita interação com a comunidade científica internacional para a professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Materiais.

O professor Israel Baumvol, coordenador do Programa, foi um dos organizadores do simpósio Protective Coating: Advanced Surface Engineering (Revestimentos protetores: engenharia de superfícies avançada), realizado pelo Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies, cujo coordenador nacional é o professor Baumvol. "Reunindo trabalhos de pesquisadores de vários países da Europa e América conseguimos apresentar um panorama da fronteira do conhecimento científico e tecnológico em revestimentos protetores e filmes finos", comentou Baumvol. Entre as 17 apresentações, houve duas de pesquisadores da UCS, os professores Gabriel Soares e Eduardo Tentardini. O simpósio ocorreu no marco da ICÁM (International Conference in Advanced Materials), uma das prestigiadas conferências da União Internacional de Sociedades de Pesquisa em Materiais (IUMRS, na sigla em ingês). A 11ª edição da conferência ocorreu de 20 a 25 de setembro no Rio de Janeiro.

Os acadêmicos do Programa de Pós-Graduação em Materiais participaram maciçamente com a apresentação de trabalhos: foram sete posters e duas apresentações orais. "A participação em congressos como o ICAM é de fundamental importância para a universidade, pois favorece a colaboração com pesquisadores de outras instituições e cria um histórico de participação dos profissionais da instituição, dando maior visibilidade à Universidade de Caxias do Sul no Brasil e no mundo", diz o professor Tentardini.

"O melhor da pesquisa mundial"



Felipe Cemin (foto), acadêmico de Engenharia Química, realiza atividades de iniciação científica na área de tratamento de superfícies, com a orientação do professor Carlos A. Figueroa, foi um dos pesquisadores que apresentou seu trabalho no simpósio. "Expor os resultados do meu primeiro projeto de pesquisa num congresso internacional significa dar sentido e valor aos meses de comprometimento com as minhas atividades de iniciação científica", diz o estudante. "O maior ganho que se pode ter quando se participa de um congresso que reúne o melhor da pesquisa mundial na área de processamento de materiais avançados é estar a par de tecnologías inovadoras e sustentáveis, que podem ser a base para criar e modificar processos das indústrias da região", afirma.

Ainda em setembro, cinco pesquisadores ligados ao Programa apresentaram trabalhos das suas equipes em outro evento internacional, o PRIMO (International Workshop on Plasma-Based Ion Implantation & Deposition). Ocorrido em São José dos Campos (SP), de 7 a 11 de setembro, o PBII&D é um respeitado encontro internacional] dedicado a tecnologías baseadas no plasma, tema no qual a equipe do PGMat tem ampla expertise. "É interessante notar que tanto a ICAM quanto o PBII&D foram sediados neste ano no Brasil", destaca Carlos A. Figueroa, professor do Programa coordenador da

seção caxiense do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies. "Isso mostra a crescente presença do Brasil no cenário científico internacional na área de materiais e engenharia de superfícies", completa.

Saiba mais sobre o Instituto Nacional de Tratamento de Superfícies no Blog de Engenharia de Superfícies e no Site do MCT.

Pós-Graduação em Materiais: pesquisadores apresentam trabalhos em eventos internacionais.

O mês de setembro foi de muita interação com a comunidade científica internacional para a professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Materiais.

O professor Israel Baumvol, coordenador do Programa, foi um dos organizadores do simpósio Protective Coating: Advanced Surface Engineering (Revestimentos protetores: engenharia de superfícies avançada), realizado pelo Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies, cujo coordenador nacional é o professor Baumvol. "Reunindo trabalhos de pesquisadores de vários países da Europa e América conseguimos apresentar um panorama da fronteira do conhecimento científico e tecnológico em revestimentos protetores e filmes finos", comentou Baumvol. Entre as 17 apresentações, houve duas de pesquisadores da UCS, os professores Gabriel Soares e Eduardo Tentardini. O simpósio ocorreu no marco da ICAM (International Conference in Advanced Materials), uma das prestigiadas conferências da União Internacional de Sociedades de Pesquisa em Materiais (IUMRS, na sigla em ingês). A 11ª edição da conferência ocorreu de 20 a 25 de setembro no Rio de Janeiro.

Os acadêmicos do Programa de Pós-Graduação em Materiais participaram maciçamente com a apresentação de trabalhos: foram sete posters e duas apresentações orais. "A participação em congressos como o ICAM é de fundamental importância para a universidade, pois favorece a colaboração com pesquisadores de outras instituições e cria um histórico de participação dos profissionais da instituição, dando maior visibilidade à Universidade de Caxias do Sul no Brasil e no mundo", diz o professor Tentardini.

"O melhor da pesquisa mundial"

Felipe Cemin (foto), acadêmico de Engenharia Química, realiza atividades de iniciação científica na área de tratamento de superfícies, com a orientação do professor Carlos A. Figueroa, foi um dos pesquisadores que apresentou seu trabalho no simpósio. "Expor os resultados do meu primeiro projeto de pesquisa num congresso internacional significa dar sentido e valor aos meses de comprometimento com as minhas atividades de iniciação científica", diz o estudante. "O maior ganho que se pode ter quando se participa de um congresso que reúne o melhor da pesquisa mundial na área de processamento de materiais avançados é estar a par de tecnologias inovadoras e sustentáveis, que podem ser a base para criar e modificar processos das indústrias da região", afirma.

Tecnologia de Tintas e Vernizes e Pintura Industrial

Ainda em setembro, cinco pesquisadores ligados ao Programa apresentaram trabalhos das suas equipes em outro evento internacional, o PBII&D (International Workshop on Plasma-Based Ion Implantation & Deposition). Ocorrido em São José dos Campos (SP), de 7 a 11 de setembro, o PBII&D é um respeitado encontro internacional] dedicado a tecnologias baseadas no plasma, tema no qual a equipe do PGMat tem ampla expertise. "É interessante notar que tanto a ICAM quanto o PBII&D foram sediados neste ano no Brasil", destaca Carlos A. Figueroa, professor do Programa coordenador da seção caxiense do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies. "Isso mostra a crescente presença do Brasil no cenário científico internacional na área de materiais e engenharia de superfícies", completa.

Saiba mais sobre o Instituto Nacional de Tratamento de Superfícies no Blog de Engenharia de Superfícies e no Site do MCT.





XIX MISSÃO TÉCNICO-COMERCIAL SIMECS



Grupo SIMECS na entrada da Feira EMO

FEIRA EMO MILANO

Simónimo do mais importante encontro internacional da diústria de processamento de metas, a Emo Milano 2009 resunita diversa naciosa duratera sente seguento e empresas mundialmente conhecidas como desemidivedoras das fecincas de fabricação. Nesta edição, 1.00 empresas representando 39 diferentes países de varios continentes se aggistraram para perincipa de fera. No total, foram expostas 5500 mequinas com orientesa plases de varios contreteras de agastariam para valor calello de aproximadamente meio bilinão de Euros. A feria também recebeu a visita de várias delegações de países como Africa do SJ. Albiéna, Argentine, Brasi, Chris, Corela, Japabo, India, entre outros. A EMO ecibil lobas as tecnologias evolvidas no tratalho com metas deramentas de corte e moila, fera mentas de procisio, escribidas de farinciação, sistemas e componentes de automação, federicas de fatriciação, bistemas e componentes de automação, federicas de fatriciação, bistemas e componentes de automação, federica de fatriciação, bistemas e componentes de automação, federica de fatriciação de posta de fatriciação, bistemas e componentes de automação, federica de fatriciação, porte de fatriciação, po

VISITAS TÉCNICAS

integraries de Massio, além de visitarem a Faira, cumpritam, igualmente, uma agonda de visitas técnicas a diuas empressas talianas: CB Ferreir el TESSE fondi. No dia d'il de adultar, o grupo visito usa matialeções de empresa de bem como méquinas prundada em 1966, a empresa deservolve méquinas divisias, com énfase em fresadoras erobós, bem como méquinas para aplicada on a industria excepaspical, enganharia e moides, tubries, protóspos para a ndústria automobilistica, entre outros. Contia com representações em diversos países da Europa, América (dentre eles o Brasil, em Custas do 50.1 artives de ampresa RESTROVI) e Asu.





A delegação do SIMECS teve a oportunidade de conhecer as instalações da TIESSE ROBOT. A empresa é um dos mais A designated on Sintical Serie a Quoriumdade de connecte in instançates de i 16350; KUBULI, A émprese e um obs mas importantes formacedores de soluções na área de aboltica para a automação industrial. Junto com a Kavassásionam mais de 80.000 soluções. Desenvoire instalações oboltizadas para: solidadura, indejuntas-ferramentas, moltagem sob opressão e vacamento por gravidade, reateriagem e corie, man chargão, paletração, instalações especias A fem do disenvolvimento de projetos om a aplicação de robos, tembém generium a impaintação dessas subjotes, nas áreas de Solidagem; Fundição: Novimentação e paletração. Aplicações especias para industria rea de aeomátulica.

Evento divulga engenharia de superfícies para as empresas do SIMECS

o die 27 de outubro, o SIMECS realizou um vento para as empresas do seu segmento descomo dobleto de apresentar as sitvidades descomo dobleto de apresentar as sitvidades descomo dobleto de apresentar as sitvidades descomo dobleto de la compania de Causa de OSI. Na coordinadade, o professor e pesquisador do Centro de Ciências Exatas e pera obleto de UCS, Carlos Algiandro figueros, abordou os beneficios das tecnologias por pissma para as empresas do SIMECS. Salentou que as tecnologias de intretação, mitocarbonetação o mercado mundial, ainda são pouco difundidas e aplicadas no Rio Grande do SU. Tritava de se modernos processos que possibilitam a mehora do o die 27 de outubro, o SIMECS realizou um modernos processos que possibilitam a melhora do desempenho industrial dos metais tratados. A palestra apresentará as características mais importantes dessas tecnologías comparadas com métodos tradicionais como nitretação por sais fundidos e gás. Acabamento final da superficie, metodos reducirios como interescelo por sea mudanças filmentonias, tipos de camade interedia e resistência è corrosão serão avallados. Figueros mostrou exemplos de aplicações reais e testes de campo. Por sua vez, o condensador do instituto Nacional de Espenharia de Superficies professor israel Jacob Rabini Baumvol fatios sobre o instituto Nacional de Espenharia de Superficies recipies a articula de malhores recursos humanos a de infraestrutura do país para pesquisa, desenvol-vimento, formação de recursos humanos a disseminação do combecimento na área de disseminação do combecimento na área de desenvol-disse ano, a seção caximas do institudo to construto deste ano, a seção caximas do institudo to construto deste ano, a seção caximas do institudo to construto deste ano, a seção caximas do institudo to construto em estreta o absorçação como SIMECS. Na paleistra, o professor Baumvol comentou as possibilidades de inferenção com as empresas metalurgicas. As empresas interessadas em conhecer o instituto em Caxima do SIMECHA de producir de caxima do superior de constituições. As empresas interessadas em conhecer o instituto em Caxima do SIMECHA de producir de caxima do superior de producir de constituições. Caxias do Sul devem entrar em contato através do fonie: (54) 3218.2100, ramal 2848.





TRABALHISTA

INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB Nº 968, DE 16.10.2009 - DOU 1 DE 19.10.2009 - Dispõe sobre a constituição de débitos a serem incluidos ros

parcelamentos especiais de que trata a Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 6, de 22 de julho de 2009.

RESOLUÇÃO TST Nº 158, DE 13.10.2009 - DJE TST DE 22.10.2009 - REP. DJE TST DE 23.10.2009 - REP. DJE TST DE 26.10.2009 - Cancela a Orientação Jurisprudencial nº 154 da Subseção I Especializada em Dissidios Individuais

PORTARIA INSS Nº 1.102, DE 01.10.2009 - DOU 1 DE 02.10.2009 -Fixa os novos limites de taxas de juros a serem aplicados nas operações de crédito consignado, observando determinados

PORTARIA SIT/DSST Nº 121, DE 30.09.2009 DOU 1 DE 02,10,2009 - Estabelece as normas técnicas de ensaios e os requisitos derigatórios aplicáveis aos Equipamentos de Proteção Individual - EPI enquadrados no Anexo I da NR-6

RESOLUÇÃO CNPS Nº 1.312, DE 30.09.2009 - DOU 1 DE 01.10.2009 - O Pienário do Conselho Nacional de Previdência Social, em sua 158º Reunião Ordinária, realizada em 30 de selembro de 2009, no uso das atribuções que lhe são conferidas pela Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.

SIMECS sedia encontro de sindicatos patronais da região Sul do país

SIMECS sediou no dia 22 de outubro o encontro com os sindicatos patron as dos vites estados do sul do pars. O presidente do SIMECS, los Societides Adexedo condiciono o exento. O dejulto da resunita foi a foi a de Asevedo neste presentando sobre estados de Asevedo fez uma breve apresentação sobre as principais ações desenvolvidas pelos SIMECS nas diversas fereitas em que atua. Diento de importancia dos temas e do encontro realizado em Caxisa do Sul, os dirigentes das entidades decidirem dia radiamento a estas reunidas, estados do sul do pas. Ferei tarrilo, foi aprovado um calendário de quatro encontros para cam de 2010.



epresentantes de entidades patronais do setor metalmecânico em reunião no SIMECS

Evento divulga engenharia de superfícies para as empresas do Simecs

No dia 27 de outubro, o SIMECS realizou um evento para as empresas do seu segmento com o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies, instalado junto à Universidade de Caxias do Sul. Na oportunidade, o professor e pesquisador do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UCS, Carlos Alejandro Figueroa, abordou os benefícios das tecnologias por plasma para as empresas do SIMECS. Salientou que as tecnologias de nitretação, nitrocarbonetação e oxidação por plasma, apesar de estabelecidas no mercado mundial, ainda são pouco difundidas e aplicadas no Rio Grande do Sul. Trata-se de modernos processos que possibilitam a melhora do desempenho industrial dos metais tratados. A palestra apresentará as características mais importantes dessas tecnologias comparadas com métodos tradicionais como nitretação por sais fundidos e gás. Acabamento final da superfície, mudanças dimensionais, tipos de camada nitretada e resistência à corrosão serão avaliados. Figueroa mostrou exemplos de aplicações reais e testes de campo. Por sua vez, o coordenador do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies professor Israel Jacob Rabin Baumvol falou sobre o funcionamento do INES e os serviços que oferece. O Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies reúne e articula os melhores recursos humanos e de infraestrutura do país para pesquisa, desenvolvimento, formação de recursos humanos e disseminação do conhecimento na área de engenharia de superfícies. Inaugurada em junho deste ano, a seção caxiense do Instituto foi construída em estreita colaboração com o SIMECS. Na palestra, o professor Baumvol comentou as possibilidades de interação com as empresas metalúrgicas. As empresas interessadas em conhecer o Instituto em Caxias do Sul devem entrar em contato através do fone: (54) 3218.2100, ramal 2848.



Lexto reproduzido da Kevista Plastico Moderno Edição nº 420 - Outubro de 2009

http://www.plastico.com.br

Assine e tenha todas as informações em primeira mão:

http://www.qd.com.br

Editora QD Ltda. - R.: Conselheiro Brotero, 589, cj. 11 - CEP 01154-001 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3829-6999 - Fax: (11) 3829-6990 -e-mail: comercial@qd.com.br

Polo Sul

Em Caxias do Sul, a estratégia do Simplás consiste em responder aos ataques em diversas frentes, principalmente por meio da participação em debates e palestras em emissoras de rádio local e promovidas por instituições da sociedade. Além disso, o Simplás organizou palestras sobre o tema das sacolas plásticas e convidou os ambientalistas da região com o objetivo de mostrar que uma sacola de polietileno é ao contrário do que se pensa uma solução ambientalmente amigável. Conforme Marin, depois do supermercado a sacola é empregada como saco de lixo e poderia ir para a usina de reciclagem. Então o problema é o descarte e não o material.

Compromissado com o tema do emprego responsável, o Simplás assumiu ainda a dianteira de um programa local de capacitação dos catadores para que esses se transformem em separadores tecnicamente qualificados e num segundo momento possam gerir usinas de reciclagem. O esforço para melhorar a reciclagem faz sentido. Caxias do Sul tem escassez de resinas há muitos anos. Na reciclagem, a cidade encontrou uma forma de suprir a oferta insuficiente e hoje transforma mais de 400 mil toneladas por ano entre matéria-prima virgem e recunerada.

Atualmente, à serra gaúcha é importadora de material reutilizado. Seus transformadores compram de recicladoras paulistas, mineiras, de Santa Catarina e do Paraná. O emprego de resina reciclada é estimulado até para peças técnicas formecidas à indústria automotiva. De acordo com Marin, um polipropileno com cargas e reforços tem a mesma propriedade encontrada naquele produzido na segunda geração petroquimica.

Por outro lado, Marin é contrário às tentativas recentes de implantar o plástico biodegradável. "Esse negócio já nasceu morto. Qual fabricante de arroz vai querer colocar os alimentos que vende num filme com aditivos com metais pesados reativos", questiona o presidente do Simolás.

Ao mudar o rumo da conversa, Marin elogia o atual estágio de fornecimento de máquinas e equipamentos empregados na transformação de termoplásticos. No seu entendimento, os importados da Ásia são um grande atrativo, pois os chineses qualificaram seus produtos ao adotar os padrões de construção europeus e norte-americanos. Por isso, as máquinas brasileiras, que estavam muito abaixo em competitividade, com a chegada das importadas tiveram de readequar preços.

Na sua opinião, é uma competição saudável estimulada ainda por financiamentos com taxas de juros de 4,5% ao amo, oferecidas na rede bancária pública e particular. O presidente do Simplás aponta a possibilidade de honrar o Finame em oito anos com dois de carência e mais 5% de juros pagos na última parcela como um verdadeiro convite à entrada de novas empresas no ramo de transformação, assim como estimular a modernização do atual parque industrial.

Para Marin, por conta de tais facilidades, os empresários estão sendo desafiados a adquirir máquinas mais produtivas. Caxias do Sul detém a maior concentração de bens de capital de terceira geração petroquímica do país por quilômetro quadrado. São mais de quatro mil e

Engenharia de Superficies e Simplás firmam convênio

O Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (Simplás) e as demais entidades lotadas na Cāmara da Indústria e Comércio de Caxias do Sul irão injetar aproximadamente R\$ 500 mil de um total de R\$ 6 milhões, para ajudar na decolagem das pesquisas do recém-criado Instituto Nacional de Engenharia de Superficies (Ines), uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia e de diversas universidades públicas, privadas e entidades empresariais, supervisionado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

O instituto articula recursos humanos e infraestrutura em todo o país na área de produção cientifica em engenharia de superficies, interligando uma rede de laboratórios de pesquisa das principais universidades do país, entre as quais a Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Estadual de Campinas, Universidade do Estado de Santa Catarina, Universidade de São Paulo (USP), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro e a Universidade de Caxias do Sul (UCS).

No caso dos plásticos, a mudança de superficies diz respeito à obtenção de novas propriedades físicas como transparência, produção de plásticos quimicamente ativos com propriedades antibióticas, ou inativos para algumas substâncias que possam reduzir problemas ambientais e contaminantes. Com relação ainda a polímeros, a engenharia de superficies pode estudar tratamentos para fins de proteção, decoração, aumento da dureza superficial, resistência ao desgaste e controle da adesão com metais, por exemplo.

Segundo o coordenador nacional do Ines, Israel Baumvol, existem inúmeras funções possíveis na área de polímeros, tais como a metalização de filmes de ligas com função protetora da superficie. El eargumenta que a Universidade de Caxias do Sul já reúne há mais tempo uma área de processamento de polímeros, desde a injeção até a reciclagem reconhecida internacionalmente. O coordenador ressaltou o esforço em diversas áreas como tintas, materiais para impressão e outras tecnologias gráficas. Entre as empresas do segmento plástico já beneficiadas por pesquisas constam a Fras-le, Tramontina, Marcopolo, Randon, Autotravi, o Sindicato Calçadista de Três Coroas, a Grendene, a Borrachas Vigal e a Braskem.

Por conta dessas pesquisas, a Plásticos Soprano, empresa de Caxias, obteve recentemente uma patente que contempla pesquisa em nanotecnologia e por meio da qual foi possível desenvolver um plástico endurecido para a injeção de estrutura de cadeados. O endurecimento de plásticos beneficia também o setor de transporte de cargas, que está sofrendo grandes modificações. Atualmente, na parte de carrocerias, a madeira e o metal são materiais dominantes, mas futuramente a substituição de partes grandes e pesadas por estruturas poliméricas mais leves será uma realidade.

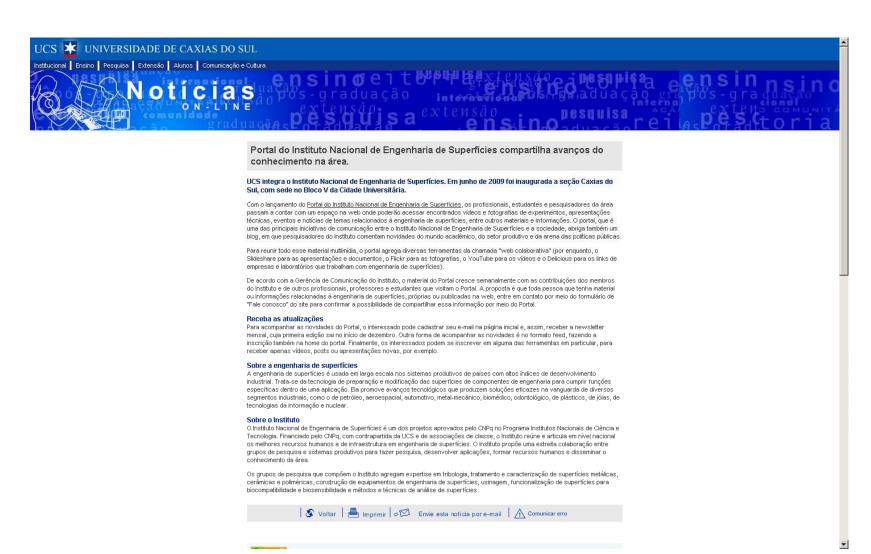
Baumvol diz ainda que a indústria de matrizes e moldes para plásticos também deve se beneficiar. Ele explicou que o desgaste dos moldes de injeção, decorrentes do forte atrito, poderá ser reduzido significativamente com a colocação de revestimentos de polímeros sobre a camada de aço. Ele explica que futuramente o Instituto de Engenharia de Superficies terá pesquisas específicas para atender diversos segmentos como as indústrias de álcool e biodiesel.

Outro beneficio concedido aos sindicatos participantes do consórcio se relaciona com o acesso aos laboratórios da seção caxiense do instituto com 30% de desconto. Localizados na UCS, esses laboratórios contam com equipamentos de alta tecnologia que, operados pelos pesquisadores do Instituto, podem ser de grande utilidade para resolver problemas

Engenharia de Superfícies e Simplás firmam convênio

- O Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (Simplás) e as demais entidades lotadas na Câmara da Indústria e Comércio de Caxias do Sul irão injetar aproximadamente R\$ 500 mil de um total de R\$ 6 milhões, para ajudar na decolagem das pesquisas do recém-criado Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies (Ines), uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia e de diversas universidades públicas, privadas e entidades empresariais, supervisionado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).
- O instituto articula recursos humanos e infraestrutura em todo o país na área de produção científica em engenharia de superfícies, interligando uma rede de laboratórios de pesquisa das principais universidades do país, entre as quais a Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Estadual de Campinas, Universidade do Estado de Santa Catarina, Universidade de São Paulo (USP), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e a Universidade de Caxias do Sul (UCS).
- No caso dos plásticos, a mudança de superfícies diz respeito à obtenção de novas propriedades físicas como transparência, produção de plásticos quimicamente ativos com propriedades antibióticas, ou inativos para algumas substâncias que possam reduzir problemas ambientais e contaminantes. Com relação ainda a polímeros, a engenharia de superfícies pode estudar tratamentos para fins de proteção, decoração, aumento da dureza superficial, resistência ao desgaste e controle da adesão com metais, por exemplo.
- Segundo o coordenador nacional do Ines, Israel Baumvol, existem inúmeras funções possíveis na área de polímeros, tais como a metalização de filmes de ligas com função protetora da superfície. Ele argumenta que a Universidade de Caxias do Sul já reúne há mais tempo uma área de processamento de polímeros, desde a injeção até a reciclagem reconhecida internacionalmente. O coordenador ressaltou o esforço em diversas áreas como tintas, materiais para impressão e outras tecnologias gráficas. Entre as empresas do segmento plástico já beneficiadas por pesquisas constam a Fras-le, Tramontina, Marcopolo, Randon, Autotravi, o Sindicato Calçadista de Três Coroas, a Grendene, a Borrachas Vipal e a Braskem.
- Por conta dessas pesquisas, a Plásticos Soprano, empresa de Caxias, obteve recentemente uma patente que contempla pesquisa em nanotecnologia e por meio da qual foi possível desenvolver um plástico endurecido para a injeção de estrutura de cadeados. O endurecimento de plásticos beneficia também o setor de transporte de cargas, que está sofrendo grandes modificações. Atualmente, na parte de carrocerias, a madeira e o metal são materiais dominantes, mas futuramente a substituição de partes grandes e pesadas por estruturas poliméricas mais leves será uma realidade.
- Baumvol diz ainda que a indústria de matrizes e moldes para plásticos também deve se beneficiar. Ele explicou que o desgaste dos moldes de injeção, decorrentes do forte atrito, poderá ser reduzido significativamente com a colocação de revestimentos de polímeros sobre a camada de aço. Ele explica que futuramente o Instituto de Engenharia de Superfícies terá pesquisas específicas para atender diversos segmentos como as indústrias de álcool e biodiesel.
- Outro benefício concedido aos sindicatos participantes do consórcio se relaciona com o acesso aos laboratórios da seção caxiense do instituto com 30% de desconto. Localizados na UCS, esses laboratórios contam com equipamentos de alta tecnologia que, operados pelos pesquisadores do Instituto, podem ser de grande utilidade para resolver problemas da indústria regional, tais como questões tecnológicas, redução de custos e aumento na competitividade.
- Baumvol explica que o Ines nasceu sob inspiração de um edital da pasta da Ciência e Tecnologia e capta recursos de outros setores de fomento da pesquisa científica, tais como o BNDES e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do governo federal. As entidades de Caxias do Sul aportam recursos por meio de um documento assinado e chancelado pela UCS, por meio do qual esses segmentos industriais irão usufruir os benefícios práticos das pesquisas; isto é: descobertas tecnológicas que venham a ser aplicadas nas indústrias de transformação.

http://www.ucs.br/ucs/noticias/1259344961



Portal do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies compartilha avanços do conhecimento na área.

UCS integra o Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies. Em junho de 2009 foi inaugurada a seção Caxias do Sul, com sede no Bloco V da Cidade Universitária.

- Com o lançamento do Portal do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies, os profissionais, estudantes e pesquisadores da área passam a contar com um espaço na web onde poderão acessar encontrados vídeos e fotografias de experimentos, apresentações técnicas, eventos e notícias de temas relacionados à engenharia de superfícies, entre outros materiais e informações. O portal, que é uma das principais iniciativas de comunicação entre o Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies e a sociedade, abriga também um blog, em que pesquisadores do Instituto comentam novidades do mundo acadêmico, do setor produtivo e da arena das políticas públicas.
- Para reunir todo esse material multimídia, o portal agrega diversas ferramentas da chamada "web colaborativa" (por enquanto, o Slideshare para as apresentações e documentos, o Flickr para as fotografias, o YouTube para os vídeos e o Delicious para os links de empresas e laboratórios que trabalham com engenharia de superfícies).
- De acordo com a Gerência de Comunicação do Instituto, o material do Portal cresce semanalmente com as contribuições dos membros do Instituto e de outros profissionais, professores e estudantes que visitam o Portal. A proposta é que toda pessoa que tenha material ou informações relacionadas à engenharia de superfícies, próprias ou publicadas na web, entre em contato por meio do formulário de "Fale conosco" do site para confirmar a possibilidade de compartilhar essa informação por meio do Portal.

Receba as atualizações

Para acompanhar as novidades do Portal, o interessado pode cadastrar seu e-mail na página inicial e, assim, receber a newsletter mensal, cuja primeira edição sai no início de dezembro. Outra forma de acompanhar as novidades é no formato feed, fazendo a inscrição também na home do portal. Finalmente, os interessados podem se inscrever em alguma das ferramentas em particular, para receber apenas vídeos, posts ou apresentações novas, por exemplo.

Sobre a engenharia de superfícies

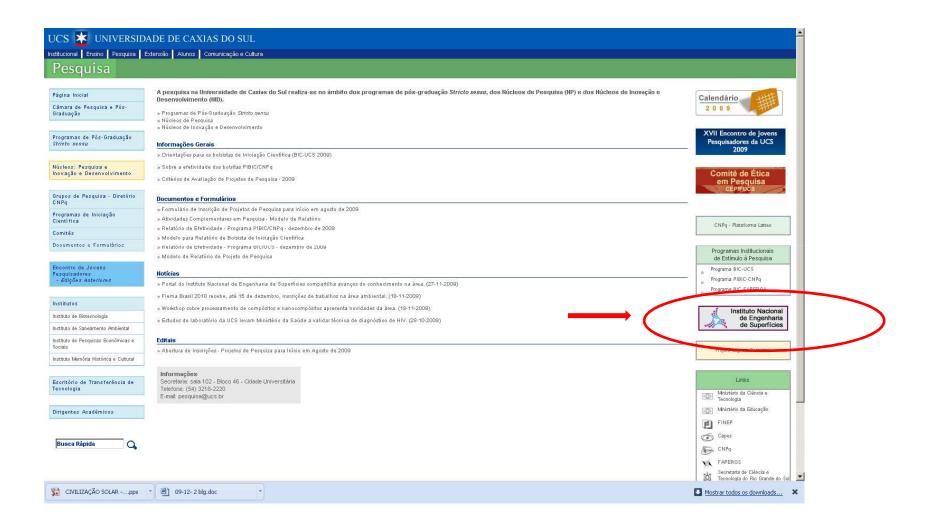
A engenharia de superfícies é usada em larga escala nos sistemas produtivos de países com altos índices de desenvolvimento industrial. Trata-se da tecnologia de preparação e modificação das superfícies de componentes de engenharia para cumprir funções específicas dentro de uma aplicação. Ela promove avanços tecnológicos que produzem soluções eficazes na vanguarda de diversos segmentos industriais, como o de petróleo, aeroespacial, automotivo, metal-mecânico, biomédico, odontológico, de plásticos, de jóias, de tecnologias da informação e nuclear.

Sobre o Instituto

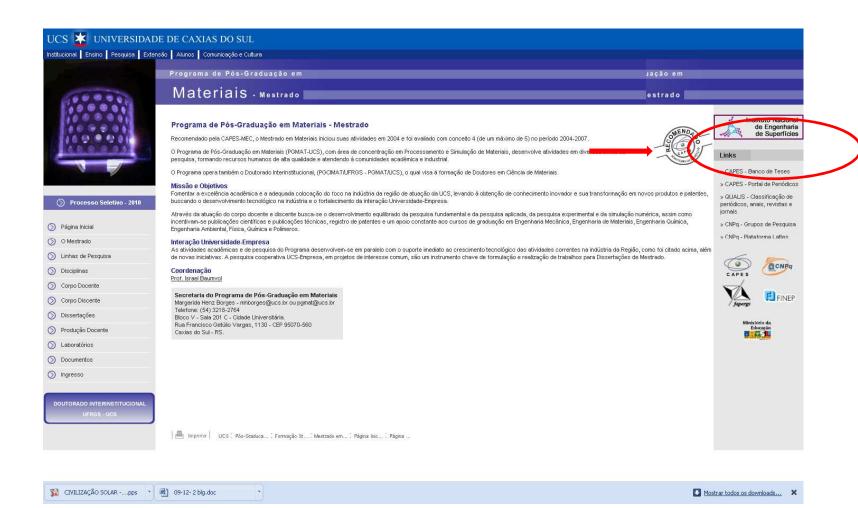
O Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies é um dos projetos aprovados pelo CNPq no Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia. Financiado pelo CNPq, com contrapartida da UCS e de associações de classe, o Instituto reúne e articula em nível nacional os melhores recursos humanos e de infraestrutura em engenharia de superfícies. O Instituto propõe uma estreita colaboração entre grupos de pesquisa e sistemas produtivos para fazer pesquisa, desenvolver aplicações, formar recursos humanos e disseminar o conhecimento da área.

Os grupos de pesquisa que compõem o Instituto agregam expertise em tribologia, tratamento e caracterização de superfícies metálicas, cerâmicas e poliméricas, construção de equipamentos de engenharia de superfícies, usinagem, funcionalização de superfícies para biocompatibilidade e biosensibilidade e métodos e técnicas de análise de superfícies.

http://www.ucs.br/ucs/pesquisa/coordenadoria



http://www.ucs.br/ucs/posgraduacao/strictosensu/materiais/capa/apresentacao



http://www.ucs.br/ucs/pesquisa/nucleos/nucleos pesquisa/desenvolvimento nanoestruturas/a presentacao



http://www.cnpq.br/programas/inct/apresentacao/noticias/1203.htm



Portal Engenharia de Superfícies reúne material multimídia para acadêmicos e profissionais

Vídeos e fotografias de experimentos, apresentações técnicas, eventos e notícias de temas de engenharia de superfícies, entre outros materiais e informações, já podem ser encontrados no site www.engenhariadesuperficies.com.br.

O portal, que é uma das principais iniciativas de comunicação com a sociedade do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies, abriga também um blog, em que pesquisadores do instituto comentam novidades do mundo acadêmico, do setor produtivo e da arena das políticas públicas. Informações sobre o Instituto, bem como notícias sobre suas ações, também podem ser encontradas no site. Para reunir todo esse material multimídia, o portal agrega diversas ferramentas da chamada "web colaborativa" (por enquanto, o Slideshare para as apresentações e documentos, o Flickr para as fotografias, o YouTube para os vídeos e o Delicious para os links de empresas e laboratórios que trabalham com engenharia de superfícies).

Compartilhe seu material

O material do portal cresce semanalmente com as contribuições dos membros do instituto e de outros profissionais, professores e estudantes que visitam o portal. A proposta é que toda pessoa que tenha material ou informações relacionadas à engenharia de superfícies, próprias ou publicadas na web, entre em contato por meio do formulário de "Fale conosco" do site para confirmar a possibilidade de compartilhar essa informação por meio do portal.

Receba as atualizações

Para ficar à par das novidades do portal, o interessado pode cadastrar seu e-mail na página inicial do site e, assim, receber a newsletter mensal, cuja primeira edição sai no início de dezembro. Outra forma de acompanhar as novidades é no formato feed, fazendo a inscrição também na home do portal. Finalmente, os interessados podem se inscrever em alguma das ferramentas em particular, para receber apenas vídeos, posts ou apresentações novas, por exemplo.

http://www.inpe.br/noticias/noticia.php?Cod Noticia=2056



Portal Engenharia de Superfícies reúne material multimídia para acadêmicos e profissionais

O Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies, do qual participam cientistas do Laboratório de Sensores e Materiais (LAS) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), lançou um portal com vídeos e fotografias de experimentos, apresentações técnicas, eventos e notícias de temas de engenharia de superfícies, entre outros materiais e informações. O portal também abriga um blog, em que pesquisadores do instituto comentam novidades do mundo acadêmico, do setor produtivo e de políticas públicas. Informações sobre o Instituto, bem como notícias sobre suas ações, também podem ser encontradas no www.engenhariadesuperficies.com.br.

A engenharia de superfícies é usada em larga escala nos sistemas produtivos de países com altos índices de desenvolvimento industrial. Trata-se da tecnologia de preparação e modificação das superfícies de componentes de engenharia para cumprir funções específicas dentro de uma aplicação. Ela promove avanços tecnológicos que produzem soluções eficazes na vanguarda de diversos segmentos industriais, como o aeroespacial, petrolífero, automotivo, metal-mecânico, biomédico, odontológico, de plásticos, de jóias, de tecnologias da informação e nuclear.

O Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies é um dos projetos aprovados pelo CNPq no Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia. Financiado pelo CNPq, o instituto reúne e articula em nível nacional os melhores recursos humanos e de infraestrutura em engenharia de superfícies. O instituto propõe uma estreita colaboração entre grupos de pesquisa e sistemas produtivos para fazer pesquisa, desenvolver aplicações, formar recursos humanos e disseminar o conhecimento da área.

Os grupos de pesquisa que compõem o instituto, provenientes do INPE, USP, Unicamp, UFRGS, PUC-RJ, UFF,UFRN, UCS, Feevale, UFSCe UDESC, agregam expertise em tribologia, tratamento e caracterização de superfícies metálicas, cerâmicas e poliméricas, construção de equipamentos de engenharia de superfícies, usinagem, funcionalização de superfícies para biocompatibilidade e biosensibilidade e métodos e técnicas de análise de superfícies.

http://www.usinagem-brasil.com.br/materias.asp?c=13/12/2009+14:02:09



http://www.usinagem-brasil.com.br/materias.asp?c=13/12/2009+14:02:09



Site especializado em engenharia de superfícies

- (13/12/2009) Vídeos e fotografias de experimentos, apresentações técnicas, eventos e notícias de temas de engenharia de superfícies, entre outros materiais e informações, já podem ser encontrados no site www.engenhariadesuperficies.com.br. O portal, que é uma das principais iniciativas de comunicação com a sociedade do Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies, também abriga um blog, em que pesquisadores do instituto comentam novidades do mundo acadêmico, do setor produtivo e da arena das políticas públicas. Informações sobre o Instituto, bem como notícias sobre suas ações, também podem ser encontradas no site.
- Para reunir todo esse material multimídia, o portal agrega diversas ferramentas da chamada "web colaborativa" (por enquanto, o Slideshare para as apresentações e documentos, o Flickr para as fotografias, o YouTube para os vídeos e o Delicious para os links de empresas e laboratórios que trabalham com engenharia de superfícies).
- De acordo com a Gerência de Comunicação do instituto, o material do portal cresce semanalmente com as contribuições dos membros do instituto e de outros profissionais, professores e estudantes que visitam o portal. A proposta é que toda pessoa que tenha material ou informações relacionadas à engenharia de superfícies, próprias ou publicadas na web, entre em contato por meio do formulário de "Fale conosco" do site para confirmar a possibilidade de compartilhar essa informação por meio do portal.
- SOBRE O INSTITUTO O Instituto Nacional de Engenharia de Superfícies é um dos projetos aprovados pelo CNPq no Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia. Financiado pelo CNPq, com contrapartida da UCS e de associações de classe, o instituto reúne e articula em nível nacional os melhores recursos humanos e de infraestrutura em engenharia de superfícies. O instituto propõe uma estreita colaboração entre grupos de pesquisa e sistemas produtivos para fazer pesquisa, desenvolver aplicações, formar recursos humanos e disseminar o conhecimento da área.
- Os grupos de pesquisa que compõem o instituto (da USP, Unicamp, UFRGS, PUC-RJ, UFF,UFRN, UCS, Feevale, UFSC, UDESC e Inpe) agregam expertise em tribologia, tratamento e caracterização de superfícies metálicas, cerâmicas e poliméricas, construção de equipamentos de engenharia de superfícies, usinagem, funcionalização de superfícies para biocompatibilidade e biosensibilidade e métodos e técnicas de análise de superfícies.